



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

WELLINGTON QUERUBINO DE FREITAS

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS GRADUANDOS E RECÉM-GRADUADOS DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB, NA ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**JOÃO PESSOA
2019**

WELLINGTON QUERUBINO DE FREITAS

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS GRADUANDOS E RECÉM-GRADUADOS DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB, NA ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a elaboração do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Valdineide dos Santos Araújo

JOÃO PESSOA
2019

F866p Freitas, Wellington Querubino de.

A percepção dos alunos graduandos e recém-graduados do curso de Ciências Contábeis da UFPB, na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso / Wellington Querubino de Freitas. - João Pessoa, 2019.

62 f. : il.

Orientação: Valdineide dos Santos Araújo.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Obstáculos. 2. Percepção. 3. Trabalho de Conclusão de Curso. I. Araújo, Valdineide dos Santos. II. Título.


UFPB/BC

WELLINGTON QUERUBINO DE FREITAS

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS GRADUANDOS E RECÉM-GRADUADOS DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB, NA ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA


Presidente(a): Prof.^a Dr.^a Valdineide dos Santos Araújo (Orientadora)
Instituição: UFPB


Membro: Prof.^a M^a Mirza Cunha Saraiva
Instituição: UFPB


Membro: Prof.^a Dr.^a Victoria Puntriano-Zuniga de Meio
Instituição: UFPB

João Pessoa, 19 de setembro de 2019.

Dedico este trabalho a Deus, pelas forças concedidas, a minha orientadora Dra. Valdineide dos Santos Araújo, que sem ela, não teria concluído com êxito, e a minha esposa que sempre esteve ao meu lado durante o percurso do trabalho do TCC.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela capacidade e forças me dada para conclusão do curso.

A minha esposa que sempre esteve ao meu lado, nos momentos mais difíceis, na caminhada desses cinco anos de graduação.

A minha mãe, que me incentivou a fazer o curso, e me ensinou a persistir nos meus sonhos.

A minha orientadora Dra. Valdineide dos Santos Araújo, que foi um anjo que caiu do céu, que me levantou nos momentos mais difíceis, onde me encontrava desanimado e prestes a desistir, agradeço muito por ela ter me ajudado.

“Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças.”

Charles Darwin

RESUMO

O trabalho de conclusão do curso é um dos requisitos para que o aluno de Ciências Contábeis possa concluir o curso superior. O que vem se observando, nos graduandos, são dificuldades na elaboração do TCC, assim o presente estudo teve como objetivo geral analisar a percepção dos alunos graduandos das turmas manhã/noite 2019.1 e recém-graduados 2018.2 de ciências contábeis da UFPB, na construção do trabalho acadêmico, levando em consideração, os desafios, dificuldades e benefícios na realização do trabalho acadêmico. A pesquisa envolveu 54 alunos, que estão passando por esse momento de construção do TCC, e de alguns recém-graduados que terminaram no período 2018.2. A metodologia utilizada teve por base a pesquisa exploratória com abordagem quantitativa, através de pesquisas bibliográficas e aplicação de questionário, dividido em 05 blocos de questões. Observou-se que os alunos, em sua maioria, não participam regularmente de atividades extracurriculares, como congressos, seminários e palestras, não demonstram grau de concordância total de que estão adquirindo na disciplina de metodologia científica, pesquisa aplicada e do TCC, que são insuficientes para elaboração do TCC, constatou que a grande maioria, se dedica ao TCC por exigência institucional, que o intuito maior é se formar. Conclui-se que, a IES deve priorizar o desenvolvimento de competências, habilidades, valores que assegure aos estudantes condições para se aprimorar no desenvolvimento e criar hábito na pesquisa e prazer em elaborar um trabalho acadêmico.

Palavras-chave: Obstáculos. Percepção. Trabalho de Conclusão de Curso.

ABSTRACT

The completion of the course is one of the requirements for the student of Accounting to complete the college, and what has been seen with the undergraduates is certain difficulties in the preparation of the CBT, so the present study had as its general objective: Describe the perceptions of undergraduate students in the morning / evening class 2019.1 and recent graduates 2018.2 in accounting sciences at UFPB, in the preparation of the course's completion work, taking into account the challenges, difficulties and benefits in performing the academic work. The survey involved 54 students, who are currently undergoing the construction of the CBT, and some recent graduates who finished in 2018.2. The methodology used was based on exploratory research with quantitative approach, through bibliographic research and questionnaire application, divided into 05 blocks of questions. Most students do not regularly participate in extracurricular activities, such as congresses, seminars and lectures, nor do they show full agreement that they are acquiring in the discipline of scientific methodology, applied research and CBT, which are insufficient to elaborate the CBT, reveal that the great majority, is dedicated to the CBT by institutional requirement, that the greater intention is to form. In conclusion, the HEI should prioritize the development of competences, skills, values that ensure students conditions to improve themselves in development and create research habit and pleasure in elaborating an academic work.

Keyword: Obstacles. Perception. Course Completion Work.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Motivos que levaram a escolha pelo curso de Ciências Contábeis.....	32
Gráfico 2 - Área de atuação no mercado de Gráfico.....	33
Gráfico 3 - Área que desenvolveu o TCC.....	34
Gráfico 4 - Acervo de periódicos disponível na biblioteca.....	35
Gráfico 5 - Motivo da elaboração do TCC.....	35
Gráfico 6 - Busca de aperfeiçoamento profissional.....	36
Gráfico 7 - Busca pela publicidade de pesquisa.....	36
Gráfico 8 - Adquirir conhecimento na construção do TCC.....	37
Gráfico 9 - Área de estudo do TCC.....	38
Gráfico 10 - Disponibilidade dos professores na orientação presencial.....	38
Gráfico 11 - Apoio a participação em eventos de caráter científico.....	40
Gráfico 12 - Atividades Acadêmicas desenvolvidas durante o curso.....	41
Gráfico 13 - Costuma ler muitos artigos, revistas, periódicos ou algum outro trabalho acadêmico.....	42
Gráfico 14 - Pergunta se contatos com outras disciplinas, possibilitou outra visão sobre a pesquisa científica.....	42
Gráfico 15 - Abordado tema relacionado a pesquisa na vida acadêmica.....	43
Gráfico 16 - Conscientização da importância da pesquisa nos cursos universitários.....	46
Gráfico 17 - Desenvolvimento de habilidades para pesquisa, após experiências no curso de Ciências Contábeis.....	46
Gráfico 18 - Preparação para exercer habilidades após conclusão da pesquisa.....	47
Gráfico 19 - Aprendizagens que considera de um bom TCC.....	48
Gráfico 20 - Motivos que leva o aluno concluinte, a ter dificuldades na elaboração do TCC.....	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos participantes: população/amostra.....	28
Tabela 2 - Perfil dos discentes.....	31
Tabela 3 - Perfil de atuação de trabalho, antes de entrar no curso.....	32
Tabela 4 - Nível de conhecimento em relação à contabilidade.....	33
Tabela 5 - Avaliações, contribuições de experiências no mercado dos discentes	39
Tabela 6 - Nível de concordância acerca dos obstáculos/benefícios na realização do TCC.....	44
Tabela 7 - Preparação para exercer habilidades após conclusão da pesquisa.....	47

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

IC Iniciação Científica

MTC Metodologia do Trabalho Científico

TCC Trabalho de Conclusão de Curso

UFPB Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	PROBLEMATIZAÇÃO.....	13
1.2	OBJETIVOS.....	13
1.2.1	Objetivo geral.....	13
1.2.2	Objetivos específicos.....	14
1.3	JUSTIFICATIVA.....	14
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	16
2.1	O TRABALHO ACADÊMICO PARA OS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	16
2.2	OS DESAFIOS DA PESQUISA.....	19
2.3	PESQUISA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	21
2.4	CONTRIBUIÇÃO E PERCEPÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO.....	23
2.5	COMPETÊNCIAS DOCENTES NA RELAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	25
2.5.1	Competências docentes.....	25
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	28
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	28
3.2	UNIVERSO DA PESQUISA E AMOSTRA.....	28
3.3	COLETA DE DADOS.....	29
3.4	TRATAMENTO DE DADOS.....	30
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	32
4.1	PERFIL DOS DISCENTES.....	32
4.2	MOTIVOS QUE LEVARAM A ELABORAR O TCC.....	35
4.3	COMPETÊNCIAS DOCENTES NA RELAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	39
4.4	FATORES QUE SERVEM DE OBSTÁCULOS E OU BENEFÍCIOS QUE AJUDARAM NA ELABORAÇÃO DO TCC.....	41
4.5	CONTRIBUIÇÕES DO TCC PARA O DISCENTE.....	46
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
	REFERÊNCIAS.....	54
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	56

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e monografia possibilita ao aluno, adentrar numa determinada área de conhecimento, analisar e refletir sobre algum tema escasso de estudo, que necessita ser estudado. Além de formar para o mercado de trabalho, a universidade prepara o aluno a ter um senso crítico, com a elaboração e a construção do trabalho acadêmico, pesquisando e refletindo sobre um fato, ou algum acontecimento que almeje estudar.

Praça (2015) expõe que o aluno se depara com uma nova realidade a qual exigirá muito esforço, perseverança e determinação, pois o mesmo irá enfrentar cotidianamente com novas experiências e desafios.

Uma das importantes funções das universidades no decorrer do curso é estimular o aluno a pensar, a perguntar o porquê das coisas; isso faz dele, um cidadão questionador, não somente um profissional de conceito e técnicas. Com base em Freire (2011), esses questionamentos levam o aluno à curiosidade numa inquietação indagadora, assim, o pensamento crítico e reflexivo encaminha a curiosidade de ser construída e reconstruída.

O estudante de Ciências Contábeis, durante a formação acadêmica, se depara com poucos trabalhos acadêmicos, e para colaborar, orientar, sobre essa parte obrigatória para o discente, é ofertada uma disciplina de metodologia de pesquisa aplicada de Ciências Contábeis, conforme Resolução N°46/2006 da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com o intuito de aprofundar e preparar o aluno para o TCC.

Umas das exigências solicitadas na elaboração do trabalho é a aplicação da norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (2018), NBR nº 14724/2018, sendo algo novo para alguns alunos ao chegar na conclusão do TCC.

De acordo com o Oliveira (2005), o TCC ajuda o aluno a raciocinar, a pensar e criar soluções para uma determinada área de interesse, uma etapa da vida acadêmica que o fará analisar todas as variáveis existentes em um problema que o interessa.

O objetivo da pesquisa se propõe a entender a percepção dos estudantes de contabilidade, na elaboração do TCC, considerando as dificuldades e o

comportamento, no decorrer do trabalho científico, com a intenção de mostrar a real situação que os discentes enfrentam nessa etapa da vida acadêmica.

O presente estudo abordará trabalhos realizados na área e citará alguns autores, com o intuito de fortalecer a opinião e dar ênfase ao tema. Como cita Beuren (2009), o trabalho científico, sugere uma rigorosa pesquisa em várias fontes bibliográficas, com o intuito de fortalecer o assunto.

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

Como em outras áreas do curso superior, o TCC, é uma das exigências impostas para obtenção do título de bacharel, e entre os alunos matriculados na disciplina de TCC 2019.1, tem alguns que não conseguiram concluir a tempo o trabalho acadêmico no semestre passado.

Segundo Medeiros (2013), o aluno demonstra, despreparo para realização do trabalho acadêmico, falta de leitura em textos científicos, e dificuldades para elaborar resumos, resenhas e textos monográficos.

Considerando este cenário, a pesquisa se propõe a responder o seguinte problema:

Qual a percepção dos alunos graduandos das turmas manhã/noite 2019.1 e recém-graduados 2018.2 de Ciências Contábeis da UFPB, na elaboração da monografia, levando em consideração, os desafios, dificuldades e benefícios para realizá-lo?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Descrever a percepção dos alunos graduandos das turmas manhã/noite 2019.1 e recém-graduados 2018.2 de ciências contábeis na UFPB, na elaboração do trabalho de conclusão do curso, levando em consideração, os desafios, dificuldades e benefícios na realização do trabalho acadêmico.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Levantar o perfil dos alunos graduandos e recém-graduados;
- b) Apontar os motivos que levaram a elaborar o TCC;
- c) Avaliar as competências docentes na relação de ensino aprendizagem;
- d) Detectar os possíveis fatores dos obstáculos e/ou benefícios que ajudaram na elaboração do TCC; e
- e) Identificar as contribuições do trabalho de monografia para o discente.

1.3 JUSTIFICATIVA

A pesquisa torna-se um desafio para o aluno que não exerceu essa atividade no decorrer da sua vida acadêmica.

Durante o curso de Ciências Contábeis, surgem alguns comentários dos alunos concluintes, a respeito das dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC. Por ser um curso mais prático, faz-se necessário uma pesquisa sobre os comportamentos dos concluintes, e os graduados aprovados na banca.

Com os dados coletados e os resultados obtidos, a coordenação do curso e os futuros concluintes, teriam a disposição um material de consulta, explicando as dificuldades e a percepção na elaboração do trabalho científico do curso de ciências contábeis.

A pesquisa é importante por esclarecer dúvidas relacionadas ao TCC, e colaborar com os docentes e discentes, dessa forma, auxiliando os futuros concluintes que irão passar por essas mesmas experiências.

A contribuição do trabalho será em relação de melhorar as percepções dos alunos concluintes na elaboração do TCC, e servir como base para os professores e coordenadores de como proceder às mudanças necessárias nos métodos das disciplinas relacionados ao TCC.

Um trabalho relacionado à problemática do tema foi discutido por Araújo (2016, p. 1) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cita que o trabalho acadêmico extrapola os limites acadêmicos. Percebeu que “o TCC não é um trabalho que apresenta motivação aos graduandos, este o faz pela exigência para obtenção do grau”.

Santos E. (2012) cita as dificuldades de entendimento do vocabulário das normas por parte do estudante, bem como os erros de aplicação das regras quanto a referências, citações e notas de rodapé. Relata também as falhas na elaboração do pré-projeto, as dificuldades dos discentes em colocar em prática os conteúdos repassados pela disciplina do trabalho científico, como a definição do tema e a amostra que deve utilizar.

O receio gerado na elaboração da monografia pode ser pela carência da pesquisa nos anos escolares, como Barbosa (2007) alerta, grande parte dos estudantes dos cursos superiores no Brasil irá conhecer ou serão obrigados a fazerem o TCC no ensino superior. Mesmo sendo o TCC uma avaliação obrigatória em diversos cursos de graduação de Ciências Contábeis, observa-se que ainda é incipiente o processo de Iniciação Científica (IC) (CASTRO, 2006).

As dificuldades enfrentadas na monografia pelos discentes foi uns dos motivos pela pesquisa. Para os futuros alunos que estão cursando o início do curso, servirá como uma referência de estudo, sobre as dificuldades e percepções que os colegas tiveram na elaboração do TCC.

A intenção é auxiliar tanto aos concluintes, como também aos professores que orientam, a assimilar os anseios causados nessa fase final do curso.

Através dessa pesquisa, espera-se que a formação acadêmica possa melhorar ou até mesmo influenciar os alunos a serem pesquisadores, mesmo não sendo a vocação, mas pelo simples fato de fazer o pensar, para enfrentar o mercado de trabalho, pois, não somente o discente é ensinado para ser um profissional para o mercado de trabalho, mas sim, de se tornar um ser pensante, para compreender o mundo, e ter condições de contribuir para a sociedade, através da sua opinião e censo de pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O TRABALHO ACADÊMICO PARA OS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Segundo Roesch (1999), pesquisar permite ao estudante o espaço para ponderar, estruturar e testar pensamentos teóricos e mecanismos durante o curso de Ciências Contábeis com a finalidade de despertar no aluno interesse por áreas específicas do ensino possibilitando a geração de situações problema para posterior desenvolvimento.

Durante a trajetória do curso, o discente estará inserido no meio acadêmico, será impelido a participar de diversas ações com o objetivo de contribuir para a construção da base teórico-científico que irá precisar ao longo da sua carreira. Nesse contexto, lhe é apresentado o TCC que faz parte da grade curricular e tem como alvo o surgimento e/ou aprimoramento da capacidade científica do futuro profissional.

Nos primeiros períodos do curso de Ciências Contábeis, é ofertada uma disciplina de Metodologia do Trabalho Científico (MTC) com o intuito de estimular o aluno à pesquisa; para Marconi e Lakatos (2003), a disciplina de Metodologia Científica conecta o discente em uma área de costumes e métodos racionais colaborando para formação tanto do aluno como do futuro profissional, pois os mesmos atuam além da prática no ambiente do conhecimento.

Na elaboração do tema de pesquisa, o discente demonstra dificuldade, causando incertezas, exigindo um empenho maior. Para Gil (1996, p. 60), “é comum à situação de estudantes que se sentem completamente desorientados ao serem solicitados a escolher o tema de sua monografia de conclusão de curso ou dissertação de mestrado”.

Para Beuren (2009), os trabalhos monográficos devem sobressair os mecanismos de avaliação para o encerramento da graduação, representando a sistematização dos conhecimentos absorvidos e proporcionando o seu conhecimento intelectual e contribuindo positivamente com o tema proposto.

Para Clemente e Santos (2015), diversos graduandos estão no final do curso e sentem dificuldade e conflito quando se defrontam com o TCC ou monografia. Frequentemente a disciplina de MTC é ministrada nos semestres iniciais do curso e em alguns casos não volta a ser abordada com vigor durante os demais períodos.

Nesse cenário, chegando ao fim do curso, a estrutura e as exigências serão cobradas para elaboração do TCC.

Mesmo que o trabalho de pesquisa, não venha a formar pesquisadores no futuro, a atividade do TCC, servirá como base, para tomada de decisão, como coletado na pesquisa.

O aluno enfrenta novos desafios, não somente no decorrer da vida acadêmica, mas, obstáculos no mundo do mercado de trabalho. Precisarão desenvolver o senso crítico, e ter fundamentos para expor ideias nas pesquisas. Através dessas necessidades, tiramos o proveito que um trabalho acadêmico proporciona para o discente. Uma das soluções para facilitar nesse contexto do TCC é comentada por Araújo *et al.* (2016, p. 7):

Disciplinas voltadas para o TCC poderiam ser exploradas com mais ênfase, possibilitando ao discente um contato maior com o assunto e naturalmente direcionando o mesmo a um estágio no qual a produção acadêmica e científica venha a ser parte do seu dia-a-dia como estudante de nível superior, minimizando possíveis dificuldades que se apresentam corriqueiramente, tornando-o assim familiarizado com essa produção.

A necessidade de conhecer os problemas enfrentados e de ter um senso crítico em um determinado contexto do mundo faz do aluno, uma peça fundamental, de contribuição para a sociedade, a elaborar uma pesquisa.

De acordo com Gil (1999), o ser humano procura conhecer o mundo que o rodeia, dessa forma, valendo-se de suas capacidades, desenvolvendo sistemas mais ou menos elaborados que lhe permitem conhecer a natureza das coisas e o comportamento das pessoas.

Um dos requisitos para a elaboração do trabalho de pesquisa e umas das partes que o concluinte enfrentará no início, é o projeto de pesquisa, para Severino (2007, p. 129) ainda que provisório, “o projeto de pesquisa deve conter um título, mesmo que venha a ser modificado com o decorrer do trabalho, que expresse o conteúdo do trabalhado pesquisado”.

Os concluintes ficam em dúvida, em elaborar um tema e um título, por talvez desconhecem a forma de escolher. Seguindo as sugestões de Pescuma e Castilho (2005, p. 31) “o título deve apresentar de maneira fiel, clara, objetiva, sugestiva e direta o conteúdo do trabalho, sintetizando o problema ou a hipótese”. Todo o conteúdo relacionado ao título, não fugindo dele, mesmo se no decorrer dos estudos venha a ser modificado.

Antes de tudo isso, o aluno elaborará uma questão problema da pesquisa, que não é o simples fato de fazer uma pergunta, deve saber a real importância da relevância que dará para os futuros trabalhos acadêmicos. Para Pescuma e Castilho (2005, p. 25) “a justificativa é a tentativa de responder à pergunta: Por que fazer essa pesquisa?”.

Sabendo da real importância que o trabalho exercerá no meio acadêmico, e para os futuros pesquisadores, fará que o aluno se dedique cada vez mais, e procurar exercer da melhor forma possível.

Todo trabalho científico, o pesquisador tem uma função importantíssima para a sociedade, através dele, que algumas dúvidas podem ser solucionadas, e servir como referência para outros trabalhos. Por essas razões que antecedendo a pesquisa o discente deve se perguntar a real importância para o mundo científico.

Para Pescuma e Castilho (2005), o outro tópico de suma importância para o aluno é a formulação dos objetivos do trabalho, constata a necessidade dessa parte, que muitos não dão tanta ênfase, que no decorrer do trabalho, acabam mudando o foco.

Oliveira (2005) explica que a IC não confere apenas o conhecimento adquirido, confere ao estudante a capacidade de encontrar suas próprias respostas a questões difíceis, relacionadas aos aspectos relevantes.

Além das responsabilidades que os alunos de contabilidade têm em relação às outras disciplinas em cada período, tem a importância de ler muito, escrever com mais frequência, e de pesquisar mais, como Teixeira (2010), menciona sobre as competências extras do ofício do aluno que o estudante precisa desenvolver três atos acadêmicos: os hábitos de estudar, ler e escrever textos para torna-se atuante na sociedade. Isso servirá como requisito para que o estudante se torne um pesquisador.

No entendimento de Santos F. *et al.* (2006), a elaboração da pesquisa de TCC tem como maior importância desenvolver no estudante a autonomia necessária para que ele se torne um profissional atualizado, criativo, pelo exercício de organização das suas próprias ideias, ordenação de dados, capacidade de análise e síntese. “O estudante precisa conscientizar-se de que doravante o resultado do processo de ensino, no qual passará a se envolver, dependerá fundamentalmente dele mesmo.” (PESCUMA; CASTILHO, 2005, p. 7).

2.2 OS DESAFIOS DA PESQUISA

O TCC é apresentado diante de uma banca examinadora para o fim de estudar o assunto abordado, com tema definido e delimitado. O discente irá realizar pesquisa e colher dados, para demonstração dos resultados obtidos (BEUREN, 2009).

Sabe-se que estudar, não é uma tarefa fácil, e o trabalho de conclusão do curso, exigem muito do aluno, principalmente, dedicação e persistência, nas leituras. Uma parte do estudo que exigirá muito dele, principalmente tempo, esforço e raciocínio lógico, para interpretar e saber utilizar as palavras (PRAÇA, 2015).

Em outros trabalhos realizados com assuntos parecidos, constata-se que o desinteresse, a falta de conhecimento do assunto, foi umas das razões demonstradas pelo mau desempenho de alguns alunos (CASTRO, 2006).

A atuação do aluno, em participar nas aulas, o ajuda a ter uma base de estudo pessoal, que complementará os dados adquiridos através das atividades de classe além das leituras de bons livros que possibilitem atuação e/ou reflexão do estudante (SEVERINO, 2007).

Segundo Beirão (1998, p. 2) “o desafio da universidade hoje é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los”. O discente vai à busca de novos conhecimentos e de fontes necessárias para completar a pesquisa, caso não consiga, deverá ele próprio de ir atrás das respostas, através de muitas pesquisas voltadas na área.

Segundo Massi e Queiroz (2010) a pesquisa desperta nos alunos o processo de conhecimento, estimulando a pensar. No decorrer do curso, os alunos estudam matérias relacionadas a cada disciplina com a intenção de passar nas avaliações de provas. Em se tratando do TCC, um novo desafio o espera, a intensidade de estudo aumenta, e o senso crítico deverá fazer parte na trajetória do trabalho.

A busca de informações na elaboração do TCC, em meio de livros, televisão, revistas e principalmente na internet, tem causado uma avalanche de dados, correndo um risco de o trabalho ficar banalizado. Para Pescuma e Castilho (2005), essa avalanche de informações pode não possibilita a utilização do conhecimento adquirido nem garantir a relevância ou a veracidade da informação.

Além da leitura e a busca de novos conhecimentos para preencher o corpo do trabalho, outras partes que necessita de uma maior preocupação, é a formatação, onde acontece avaliação de elementos pré-textuais e pós-textuais, além da coerência

da metodologia. Todos esses requisitos serão examinados na avaliação (MEDEIROS, 2013).

A cada pesquisa feita, um aglomerado de informações se unirá a outras pesquisas, servindo como referência, e dá uma sequência de trabalhos posteriores, aprimorando a mente humana, principalmente na classe científica. Dessa forma, para Cervo e Bervian (1983), os homens de cada período histórico assimilam os resultados científicos das gerações anteriores, assim, desenvolvendo e ampliando alguns aspectos novos.

Com todas essas barreiras que o aluno enfrenta ao chegar ao TCC, nos anos anteriores de estudo, e falta de dedicação em pesquisa ou outras fontes de leitura, pode ser explicado por Kleiman (2001), aborda a dificuldade do aluno em construir um trabalho acadêmico, principalmente, se dá principalmente nas séries iniciais que não o treina o suficiente para a vida acadêmica.

Gil (1996) aponta algumas atitudes que deverão ser observadas pelo pesquisador: conhecimento do assunto a ser pesquisado; curiosidade; criatividade; integridade intelectual; atitude autocorretiva; sensibilidade social; imaginação disciplinada; perseverança e paciência; confiança na experiência.

É necessária uma boa leitura, em fontes confiáveis, que possam dar suportes e base na elaboração do trabalho. Bordenave e Pereira (2012) mencionam que conhecimento científico, pode ser provado através de experimentação, com a finalidade de comprovar a veracidade ou não das fontes de pesquisa em bases confiáveis e atualizadas.

Sabendo das fontes necessárias, conhecimentos na área de estudo, o aluno terá uma base clara do problema a ser resolvido, e o que pretende demonstrar e solucionar.

Severino (2007) coloca a importância de se ter bastante claro o problema a ser resolvido, que na verdade é uma exposição técnica e objetiva do que foi colocado na apresentação.

Mas a leitura e as fontes de pesquisas serão eficazes, se tiver uma organização nos estudos. Para Severino (2007), um aluno universitário necessita de um mínimo de organização da vida de estudos, para tornar-se mais produtivo. Um item essencial que deve ser bem ministrado é o tempo e a organização das tarefas.

O tempo gasto com a execução do TCC, o mais vantajoso, é ser utilizado da melhor forma possível, mesmo que seja curto, mas que seja produtivo e aproveitá-lo com o máximo de concentração e atenção (BASTOS; KELLER, 1996).

Outros fatores são discutidos por Araújo *et al.* (2016), onde obteve resultados de estudo que demonstrou as dificuldades por parte dos alunos na assimilação da disciplina de MTC e pouco conhecimento das normas da ABNT. Comenta que a disciplina de MTC deve ser abordada com mais frequência e a sua utilização em outros componentes curriculares incentivada a fim de se ter melhores resultados ao se elaborar o TCC.

2.3 PESQUISA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Como citam Cervo e Bervian (1983) que a pesquisa sempre fez parte na vida do ser humano, desde os primórdios os nossos antecessores observavam a vida externa, tentando entender do que se passava e fazendo experimentos de acordo com o que observava. “Dessa forma os homens de cada período histórico assimilam os resultados científicos das gerações anteriores, desenvolvendo e ampliando alguns aspectos novos” (CERVO; BERVIAN, 1983, p. 9).

O homem nunca deixou de ser um observador, com isso surgiu a pesquisa, a busca incessante de saber o motivo dos fatos e o porquê dos acontecimentos. Hoje em dia, as informações estão mais rápidas, através dos avanços tecnológicos; qualquer um pode pesquisar ou procurar um assunto que lhe interessa, através da internet e da televisão.

Os alunos ao cursar o ensino fundamental ou médio, têm uma carência em relação à pesquisa, não são preparados para serem pesquisadores, em querer saber das coisas, de tentar explicar um fato. Isso acarreta até a inclusão da universidade, onde a necessidade da pesquisa aumenta cada vez mais. Pescuma e Castilho (2005, p. 13) diz que a “pesquisa deve estar presente desde a educação infantil até o ensino superior”, com a finalidade de vir a contribuir para a formação tanto pessoal quanto social.

Como esclarece Pescuma e Castilho (2005, p. 17) “qualquer ação deve ser planejada de antemão”. Pesquisar apenas por pesquisar, não faz sentido.

Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 57) afirmam que a pesquisa: [...] parte através da dúvida e, com o uso do método científico, busca uma resposta ou solução. Para

Dalarosa (1999, p. 102) “constitui a buscar conhecimento, a investigação, movida pela necessidade de se solucionar um determinado problema. Esta busca sistemática, planejada e rigorosa consiste na pesquisa”.

De maneira geral, Houaiss e Villar (2001, p. 2200), definem pesquisa como “investigação ou indagação minuciosa”. Alguns autores a classificam como “conjunto de atividades que têm por objetivo a descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico etc.”

No início do trabalho, a dúvida sobre determinado assunto pode ser o começo da ideia do aluno, que ele tentará encontrar a solução. Mas nem sempre isso quer dizer que conseguirá achar (MEDEIROS, 2013).

Conhecer uma determinada área é uns dos fundamentos necessários para uma elaboração do trabalho científico, mas precisa saber desenvolver bem todos os recursos para ser benéfico para a sociedade. Conforme Garcia (1988), é necessário desenvolvemos essas habilidades de descrever e manipular, através da observação e da comparação de fenômenos, identificando entre eles ou algumas diferenças, o processo de discriminação, ou certas semelhanças, a generalização.

O conhecimento científico, segundo Garcia (1988), pretende prever e controlar a ocorrência de determinados fenômenos, além de descrevê-los minuciosamente, localizando-os dentro de categorias específicas e de classes características.

Ter a mente científica para desvendar certos acontecimentos, controlando as variáveis e coletando dados para futuras explicações, o autor menciona o quanto o aluno precisa se aperfeiçoar e se aprofundar na área escolhida, e fazer experiências para provar a veracidade do objeto estudado.

Gil (1996, p. 19), define pesquisa:

(...) como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

Para Barros e Lehfeld (2002) o ato de pesquisar, é o esforço direcionado para a obtenção de um determinado conhecimento, que propicia a solução de problemas teóricos, práticos e/ou operativos; mesmo que estejam situados no contexto do dia-a-dia do homem.

A importância da pesquisa é fundamental para a nossa sociedade, através dela que conseguimos esclarecer dúvidas, e problemas que nos afligem, que afeta todas as áreas das ciências.

Já, Pescuma e Castilho (2005, p. 12) trazem a seguinte definição do que vem a ser pesquisa: “é um conjunto de atividades, tais como buscar informações, explorar, inquirir, investigar, indagar, argumentar e contra argumentar”.

Concluindo o curso de Graduação, para a elaboração do TCC, há a necessidade de pesquisar muito para tirar o máximo de proveito, se exercitando no modo de pensar e na forma crítica. Para Demo (2003, p. 44) “quem sabe dialogar com a realidade de modo crítico e criativo faz da pesquisa condição de vida, progresso e cidadania”.

Lakatos e Marconi (1999 apud Machado e Silva, 2017, p. 1) comenta que “deve investigar o assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina o estudo”.

2.4 CONTRIBUIÇÃO E PERCEPÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO

Uma das percepções observadas por alguns autores sobre as falhas detectadas pelos alunos na elaboração da pesquisa, novamente é a escrita, que para Fazenda (2010), é uma dificuldade presente desde o ensino fundamental e médio, para a grande maioria, o estudante não tem percepção desse fato, com isso, no momento da construção de trabalhos científicos, essa carência se torna mais perceptível. Em alguns casos, a escassez de leitura é uma das causas para aparecimento do problema em questão.

A falta de costume da leitura e a escrita pobre podem ser consideradas umas das causas de tanto medo e dificuldades na elaboração do TCC.

Vitória e Christofani (2013) menciona que os alunos têm muito a dizer e a escrever, contudo não contam com ferramentas necessárias para fazê-lo, a saída é o hábito de ler vários textos, refletir e analisá-los, fator importante para se familiarizar com a leitura e adquirir mecanismos capazes de auxiliar no aprimoramento da escrita.

Um estudo realizado foi feito no estado da Paraíba por Peixoto *et al.* (2014) buscou avaliar a contribuição da IC na elaboração do TCC. O que constatou, na amostra de 109 alunos, que a IC é fator facilitador para elaboração do TCC, contudo a participação dos alunos nos programas de iniciação é incipiente.

Outros autores buscaram as percepções no trabalho científico como Cunha, Vogt e Biavatti (2015) que pesquisaram sobre a contribuição do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular na aprendizagem. Os dados de uma amostra foram compostos por 53 alunos que desenvolveram o TCC e identificaram que as maiores contribuições do TCC estão relacionadas à geração de conhecimento técnico, e o aprimoramento em processos científicos.

Tibúrcio (2016) buscou compreender as dificuldades dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília na parte do término da monografia, com a intenção de contribuir com a formação do curso. Para atingir esse objetivo, aplicou questionário aos alunos, obtendo retorno de uma amostra composta por 170 alunos (33% da população). Foi verificada que a maior dificuldade é a elaboração do tema e problema de pesquisa.

Outros pesquisadores de suma importância foram Colares e Ferreira (2016) também pesquisaram sobre a percepção dos alunos, limitou a pesquisa em instituição privada. Amostra deles foi com 165 alunos. A pesquisa revelou que a disponibilidade de tempo estava escassa, pelo fato da maioria dos alunos, já estarem inseridos no mercado de trabalho, além da falta de comunicação entre aluno e instituição de ensino, como motivos para o baixo rendimento dos alunos nas atividades de pesquisa.

Amaral (2010, p. 71) pesquisou sobre as contribuições de pesquisa científica na formação acadêmica, cita que

nos últimos cinco anos, no início de cada semestre letivo, um caso repete-se sistematicamente dentro das salas de aula, o comportamento de repulsa dos discentes à palavra pesquisa, principalmente, quando o termo apresenta-se acompanhado da expressão científica.

Discutiu a causa do trauma acadêmico diante da investigação científica, assim como mostra a relevância dessa prática na formação profissional de cada aluno. Uma das afirmações comprovaram que as maiorias dos estudantes responderam que somente na faculdade receberam orientações sobre o significado do termo pesquisa científica, mostra a importância que a faculdade tem na formação dos futuros profissionais, pois a escola básica não se preocupa em colocar o discente em contato com esse mundo.

O autor menciona em outro tópico que entrevistados consideram a pesquisa importante para a formação dos alunos e as contribuições da pesquisa para a prática da coleta de dados.

Praça (2015, p. 75) menciona que “é na universidade que o estudante passa a ter contato direto com o mundo científico e, assim sendo, são grandes as dificuldades encontradas pelos alunos para desenvolverem atividades de pesquisa em suas universidades”.

Outro autor cita também

que as falhas e dificuldades mais comuns encontradas nos projetos de pesquisa estão relacionadas a própria construção do projeto, ausência de articulação na construção; um problema proposto de difícil compreensão; conteúdo teórico do projeto limitado à resenhas de obras alheias; técnicas de pesquisa ineficientes e incoerentes com o problema de pesquisa (BONIN, 2006, p. 22).

Praça (2015) reforça que, esta nova realidade em que o aluno se encontra, exige dele um maior empenho e determinação, uma vez que as exigências e responsabilidades nesta etapa da vida acadêmica superam suas experiências escolares anteriores.

São muitas pesquisas relacionadas às problemáticas vividas por discentes na elaboração do trabalho científico, independente do curso de graduação.

2.5 COMPETÊNCIAS DOCENTES NA RELAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM

2.5.1 Competências docentes

Os docentes têm um papel fundamental no desenvolvimento do aprendizado do discente; e no momento oportuno na elaboração do TCC, poderá dar um suporte e conhecimento nesse novo desafio, onde o aluno tem uma falta de pensamento crítico, opiniões dúbias sobre o conceito de propriedade intelectual e sobre a autenticidade de informações encontradas na Internet (HARTMAN; MOSKAL; DZIUBAN, 2005).

Para os discentes que querem seguir carreira acadêmica, precisam dominar a área da pesquisa, para o seu desenvolvimento como pesquisador, por essas razões que o docente necessita de competências aprofundadas para repassar todos os conteúdos e conhecimento, Marques (2017, p. 72) cita que os “docentes dos cursos de graduação contribuem para a formação das competências profissionais de seus discentes e as competências de ensino dos alunos concluintes que optarem por seguir a carreira acadêmica”.

Pereira e Silva (2011) efetuaram uma grande pesquisa sobre as competências docentes, fragmentando-as de acordo com as duas atividades desempenhadas pelo docente: ensino e pesquisa. O resultado final de seu trabalho obteve 13 competências precisas para os dois papéis da docência, mais uma competência específica para ensino (competência didático-pedagógica) e outra para a pesquisa (competência metodologia científica).

Vasconcelos (2009) identificou as competências existentes nos professores dos cursos de Ciências Contábeis da região Nordeste, analisando que algumas competências necessitam de maior atenção, principalmente no que se refere a uma melhor qualificação didático-pedagógico. Salienta que as competências estão em constante mudança e aperfeiçoamento, necessitando de atitude por parte do docente para se tornarem mais efetivas.

As competências na área docente estão relacionadas com o propósito da educação e, por consequência, interferem na relação ensino-aprendizagem. A partir das competências desenvolvidas pelos professores, a interação entre professor e aluno pode tornar-se mais profícua, contribuindo de forma efetiva na construção do conhecimento, que é um importante instrumento para interferir na realidade na qual o aluno se encontra (MARQUES, 2017).

Para Perrenoud (2000, p. 7), competência é “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles” São considerados para este autor como sendo um recurso cognitivo complementar, que deve ser utilizado com as competências para que as circunstâncias possam ser enfrentadas da melhor forma possível. Afirma que “a noção de competência refere-se a práticas do dia a dia, que se mobilizam através do saber baseado no senso comum e do saber a partir de experiências vividas”.

Perrenoud (2000) listou algumas competências necessárias aos professores, para ensinar: organizar e dirigir situações de ensino; envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; e trabalhar em equipe, dentre outras.

É importante que o professor, conheça também a aplicação prática do que é discutido na sala de aula. Como bem colocado por Franco (1996, p. 264),

os professores, mais que qualquer outro profissional, devem atualizar-se permanentemente, pois são eles a fonte de aprendizado de futuros profissionais; os professores de Contabilidade, em especial, precisam complementar seu saber teórico com experiência prática e conhecimentos técnicos atualizados.

O aprender e o pesquisar são dois momentos que envolvem o ensinar, quando busca o conhecimento não existente e quando se aprende. O professor deve ser capaz de incentivar a aprendizagem, principalmente nos momentos que a relação com professor sai do controle em relação ao aluno, com o tempo de aprendizagem e os conhecimentos anteriores, adquiridos pelo aluno no decorrer da sua vida profissional. De acordo com Masetto (2003) os professores universitários começaram a se conscientizar de que seu papel de docente do ensino superior, como o exercício de qualquer profissão, exige capacitação própria e específica que não se restringe a ter um diploma, exige tudo isso e mais ainda a competência pedagógica, pois ele é um educador.

Para Roncaglio (2004), a relação professor-aluno na educação superior, é compreendida como aquela que se constrói no cotidiano universitário, que se estabelece entre o professor e o aluno, com regras acerca do comportamento esperado de ambos.

Para melhorar a forma de ensinar, o docente de contabilidade deve possuir experiências no campo de atuação, tendo passado por diferentes funções em organizações e setores do mercado, para ter plena capacidade de dialogar com o aluno. São várias áreas de atuação e em cada abordagem a experiência de campo contribuirá para a formação do aluno em todos os níveis organizacionais (MARQUES, 2017).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa é do tipo descritiva, pois visa descrever a percepção dos alunos graduandos e recém-graduados de Ciências Contábeis na UFPB, na elaboração do trabalho de conclusão do curso, levando em consideração, os desafios, dificuldades e benefícios na realização do trabalho acadêmico. Conforme Gil (1999 apud BEUREN, 2009, p. 81), “tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Quanto à abordagem do problema, Beuren (2009, p. 93), afirma que, “a pesquisa quantitativa é frequentemente aplicada nos estudos descritivos, que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis e a relação de causalidade entre fenômenos”.

O método da pesquisa usado, é o quantitativo, para coleta de informações. O método quantitativo, como o próprio nome indica, caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de relação, análise de regressão, etc. (RICHARDSON, 1999).

3.2 UNIVERSO DA PESQUISA E AMOSTRA

O universo da pesquisa se baseia nos 98 (noventa e oito) alunos matriculados na disciplina de TCC do período 2019.1, onde se colherá informações importantes referentes às dúvidas e a preparação da monografia, citando reações e dificuldades no decorrer da disciplina.

O outro campo da amostra será à turma dos concluintes do período anterior, composto por 46 (quarenta e seis) alunos que defenderam seu TCC 2018.2, e que passaram por todos os desafios e conseguiram vencer todos os obstáculos. O intuito é analisar ambos os lados, e consolidar uma informação, para ter uma noção da realidade que os alunos nessa limitação de espaço enfrentam ou enfrentaram no decorrer da elaboração do TCC.

Uma das amostras será selecionada por meio do critério de conveniência, pois serão pesquisados os estudantes mais acessíveis na turma de 2019.1 matriculado na

disciplina do TCC. Gil (1999, p. 94) explica que, neste método, “o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma, representar o universo”.

Para a população da pesquisa, buscou-se pela coordenação a quantidade de alunos matriculados e recém-formados do período 2018.2 conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos participantes: população/amostra

População/ amostra	Alunos graduandos 2019.1	Alunos recém - graduados 2018.2	Total
População	98	46	144
Amostra	40	14	54
% Amostra	41	35	38

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

3.3 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados conforme aplicação de um questionário estruturado, a todos os estudantes, graduandos e recém-graduados, com a finalidade de obter os dados necessários para validação da pesquisa. Na visão de Marconi e Lakatos (2003, p. 201) cita “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

A metodologia se baseia na aplicação de questionário sendo classificada como de levantamento (Survey) que foram coletados dados com aqueles que constituíram a amostra – e utilizará a abordagem quantitativa e, conhecer as reais dificuldades dos graduandos e os recém-graduados.

Para os alunos que já concluíram o TCC e já se formaram, o questionário foi enviado via e-mail, para a coleta de dados. Com todas essas informações coletadas, elaborará uma planilha e tabelas para uma melhor visualização e compreensão dos dados. A análise dos dois grupos de graduandos e recém-graduados, veio para compreender os que estão enfrentando e os que já enfrentaram o desafio do TCC, com o objetivo de analisar as dificuldades enfrentadas e as percepções em relação a sua elaboração.

O instrumento da coleta de dados foi adaptado de Peixoto *et al.* (2014), versando acerca das contribuições da IC na Elaboração do TCC no Curso de Ciências Contábeis sob a ótica do corpo discente.

As perguntas estão divididas em cinco blocos de questões:

Bloco I: A respeito do perfil dos alunos, ao de gênero e classe social dos alunos entre outros;

Bloco II: Se refere às questões relacionadas à percepção dos alunos quanto aos motivos para a elaboração TCC;

Bloco III: Comparar- a relação entre o orientando/orientador na elaboração do trabalho;

Bloco IV: Detectar os possíveis fatores que servem de obstáculos e ou benefícios que ajudaram na elaboração do TCC; e

Bloco V: Identificar as contribuições do trabalho de TCC para o discente.

O presente estudo também utilizou a parte bibliográfica, na consulta de textos, livros, documentos publicados, a respeito do problema pesquisado. Segundo Cervo (1983, p. 55) a pesquisa bibliográfica “busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas dos passados existentes sobre um determinado, tema ou problema”.

Conforme Severino (2007, p. 129), o “pesquisador precisa ser bem claro o seu objeto de pesquisa, como ele se coloca, a problematização com que elementos teóricos podem contar de quais recursos instrumentais dispõe para levar adiante a pesquisa e quais etapas pretende percorrer”.

Em se tratando do nível de concordância do aluno acerca dos obstáculos/benefícios na realização do TCC, utilizou instrumento da pesquisa que foram abordadas questões com base em uma escala do tipo Likert, variando de “1 - Discordo Plenamente” até “5 - Concordo Plenamente”. Considerando o somatório das opções “discordo ou concordo em parte” juntamente com as opções “discordo ou concordo”.

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados coletados foram tabulados e apresentados em forma de gráficos, por meio das ferramentas do programa Microsoft Office Excel. A quantificação dos dados do primeiro último ao bloco de perguntas se deu por meio de estatística descritiva (percentual).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção apresentam-se os resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos alunos concluintes que estão matriculados na disciplina do TCC, período noite e diurno e uma parte dos alunos recém-graduados.

4.1 PERFIL DOS DISCENTES

Os participantes estudantes estão cursando a disciplina de TCC, 8º período diurno e 10º período noturno, perfazendo um total de 54 estudantes.

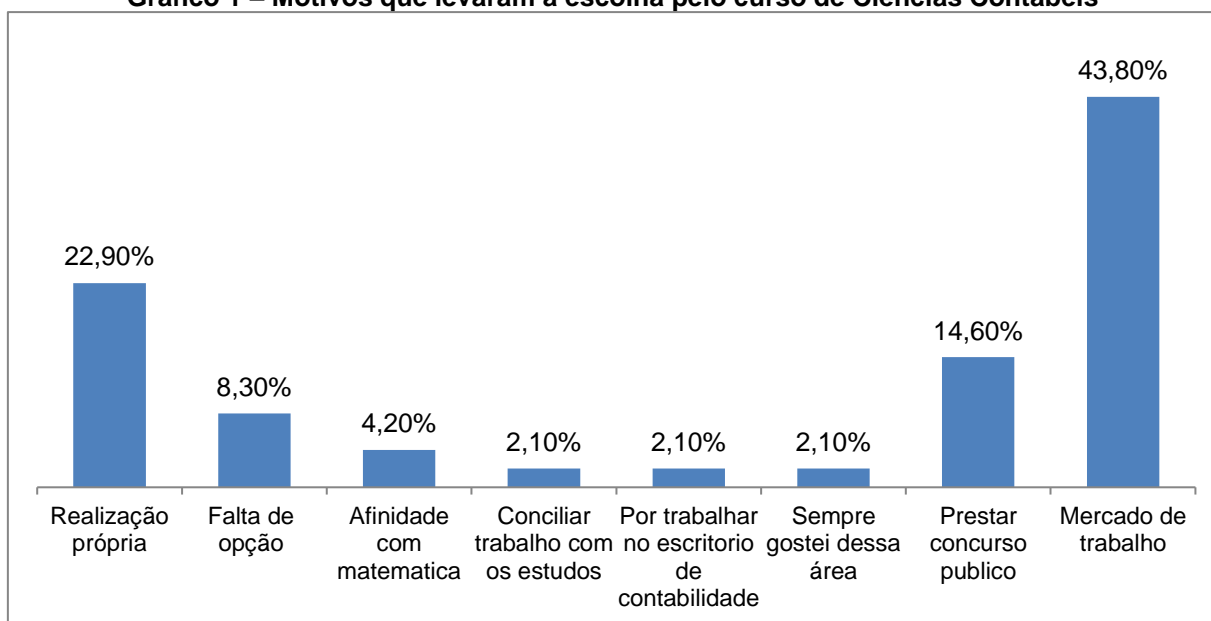
O que concerne ao gênero dos indivíduos da referida pesquisa, constatou-se a predominância do feminino (54,20%). Com relação a variável idade, a maior parte (43,80%) dos entrevistados possui entre 21 a 25 anos e se constatou que aqueles que têm acima de 36 anos foram os que apresentaram menor percentual (10,40%), dados apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Perfil dos discentes

Gênero	Frequência Relativa	Faixa Etária	Frequência Relativa
Masculino	45,80%	21 a 25	43,80%
Feminino	54,20%	26 a 30	37,50%
		31 a 35	8,30%
		36 a 40	10,40%
TOTAL	100%		100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Em relação ao que motivou a escolha do curso de ciências contábeis (Gráfico 1), 43,8%, a maioria dos respondentes, foi pelo mercado de trabalho, e 22,9% por realização própria, verificando que a procura por uma colocação no mercado de trabalho, preocupa muitos os alunos, ao escolher o curso de ciências contábeis.

Gráfico 1 – Motivos que levaram a escolha pelo curso de Ciências Contábeis

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com relação a Tabela 3, questionou-se sobre a atuação de trabalho, antes de entrar no curso, 51,1% responderam que sim, e se o trabalho possui alguma relação com curso (53,2%), e a respeito se trabalha com contabilidade (58,3%). Foi possível observar que a maioria dos alunos exerce ou exerceu atividade remunerada, durante o curso, ocupando uma parcela do tempo dos discentes.

Tabela 3 - Perfil de atuação de trabalho, antes de entrar no curso

Questões	Respostas	
	Sim	Não
1. Você já trabalhava quando ingressou no curso?	51,10%	48,90%
2. Seu trabalho possui alguma relação com o Curso?	53,20%	46,80%
3. Você já trabalha com contabilidade?	58,30%	41,70%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

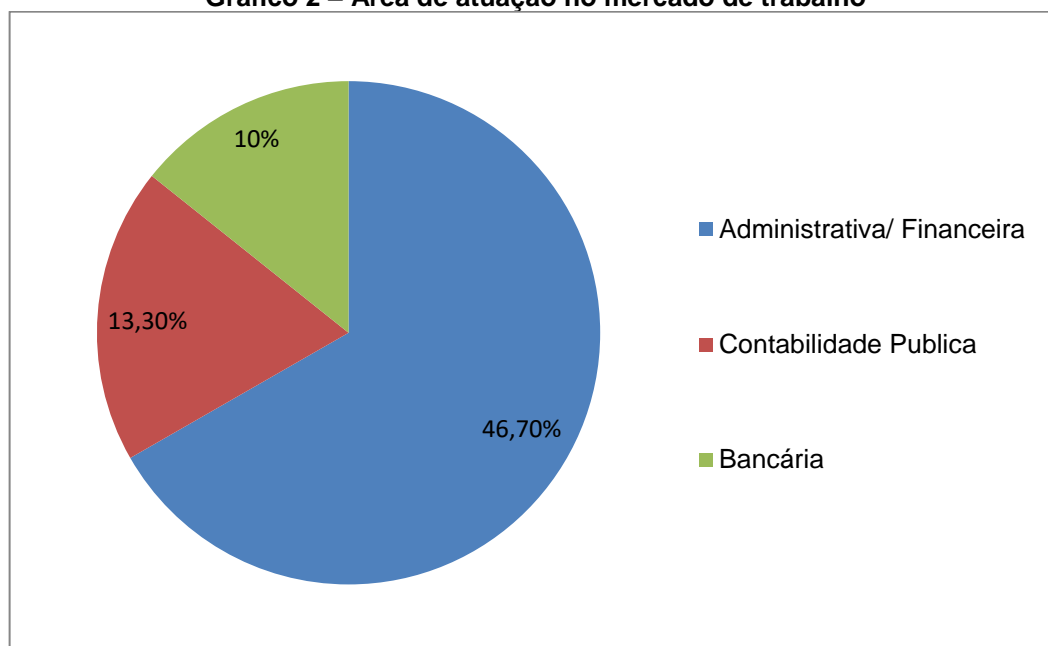
Sobre o nível de conhecimento prévio, em relação à contabilidade, antes de ingressar no curso, Tabela 4, 36,2% possuíam um conhecimento razoável, 31,9% pouco conhecimento, e 31,9% nenhum, os dados apresentam certo equilíbrio.

Tabela 4 - Nível de conhecimento em relação à contabilidade

Questões	Respostas		
	Pouco	Razoável	Nenhum
Antes de ingressar, qual o nível do seu conhecimento prévio em relação à contabilidade ou área afins?	31,90%	36,20%	31,90%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Em relação à área de atuação de trabalho, apresentado no Gráfico 2, 46,7% trabalham na área administrativo-financeira e 13,3% na área de contabilidade pública, e os demais mantendo o mesmo percentual (3,3%), respectivamente, atuam nas áreas, bancária, custos, auditoria, gerencial, tecnologia em contabilidade, tributária, setor contábil, comercial, departamento de pessoal e fiscal.

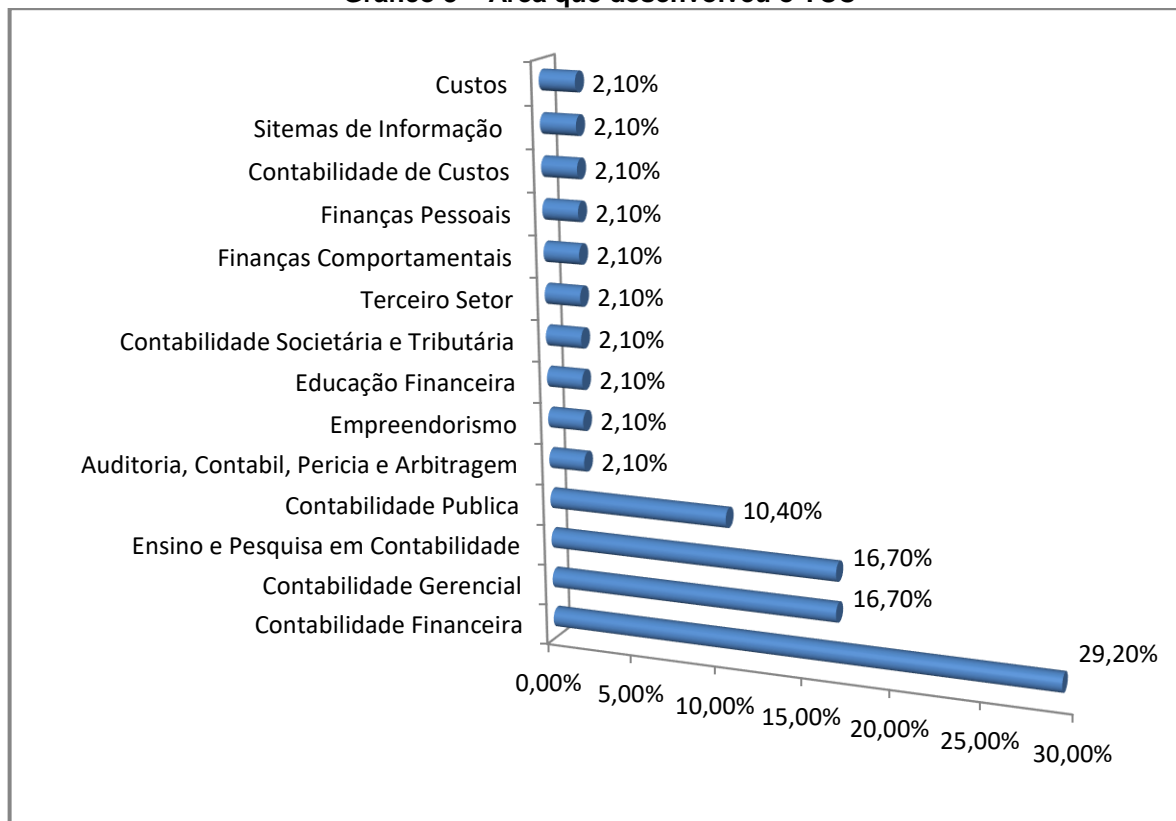
Gráfico 2 – Área de atuação no mercado de trabalho

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A maioria dos entrevistados por estarem atuando na área administrativa, consequentemente, (29,2%) responderam que a área que desenvolve ou desenvolveu o TCC foi na área de contabilidade financeira, (16,7%) contabilidade gerencial, (16,7%) ensino pesquisa em contabilidade, e as demais áreas ficaram com o mesmo percentual (2,1%) nas áreas sistemas de informações, gênero na contabilidade, educação financeira, custos, contabilidade de custos, finanças pessoais, finanças

comportamentais, terceiro setor, contabilidade societária, empreendedorismo e auditoria, como apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Área que desenvolveu o TCC



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

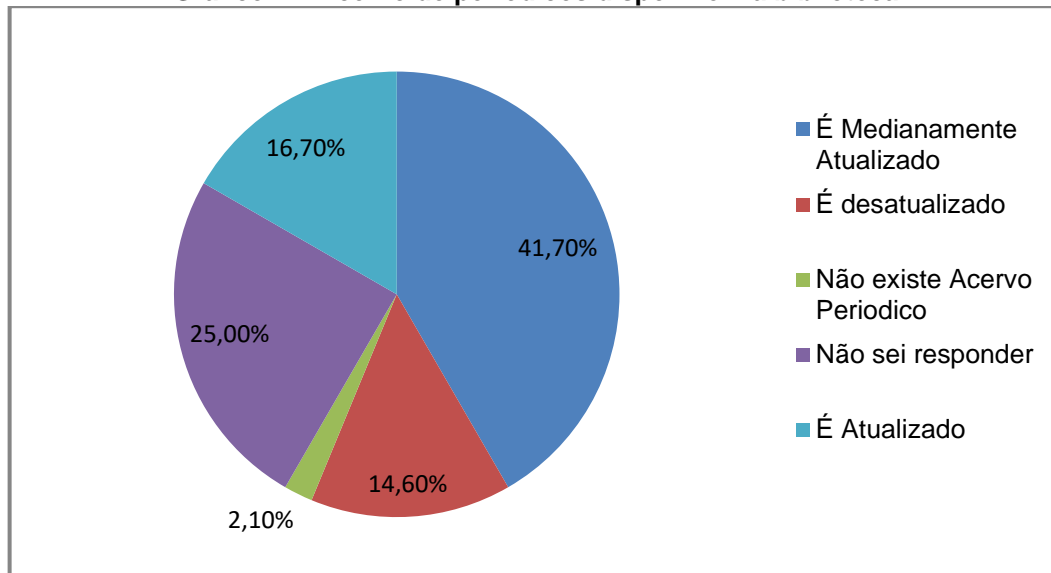
4.2 MOTIVOS QUE LEVARAM A ELABORAR O TCC

Nesse tópico serão apresentados os principais motivos que levaram os discentes a elaboração do TCC. Os dados obtidos foram coletados e atribuídos notas de 01 à 10, então, quanto mais próximo de 10, mais certeza e concordância com a questão.

Para tentar compreender a contribuição e percepção dos discentes, primeiramente como cita o autor Beuren (2009) referido na pesquisa, que o trabalho científico, sugere uma rigorosa pesquisa em várias fontes bibliográficas, com o intuito de fortalecer o assunto, o questionário tenta compreender se o acervo de trabalhos acadêmicos que a instituição oferece, são suficientes para o discente pesquisar e ajudar no trabalho como fonte de pesquisa, 41,7% responderam que o acervo é

medianamente atualizado, obtendo um bom nível de satisfação, como pode ser apresentado na Gráfico 4.

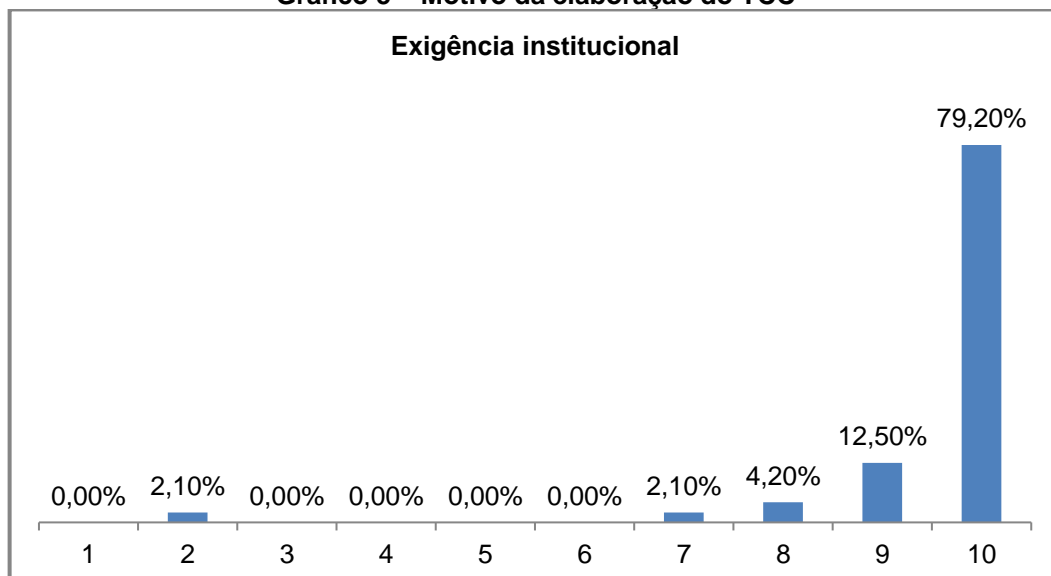
Gráfico 4 – Acervo de periódicos disponível na biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os resultados a seguir foram colocados em gráfico, para um maior entendimento do nível de concordância em escala de 01 a 10, a respeito dos motivos que levam a elaboração do TCC, durante a graduação para o discente, quanto mais próximo de 10, maior o motivo que se identifica.

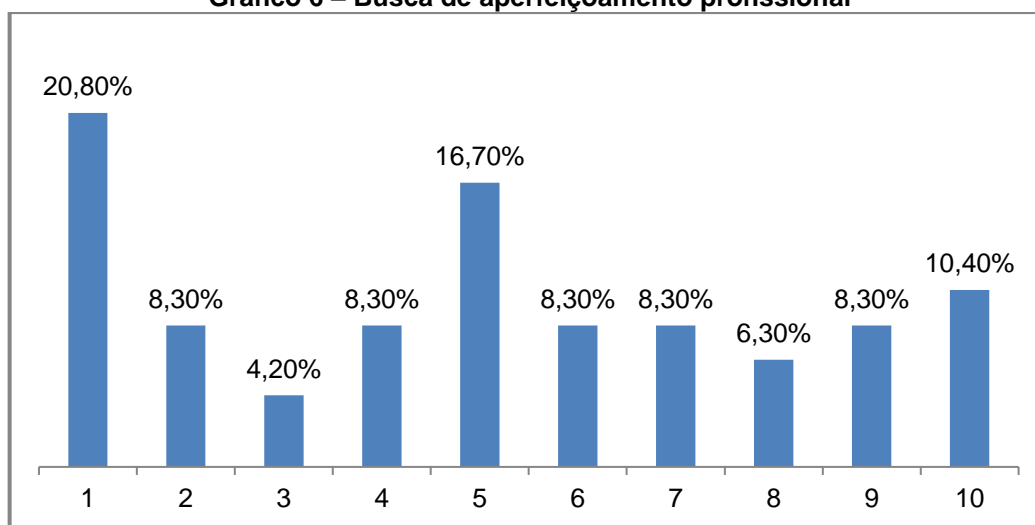
Gráfico 5 – Motivo da elaboração do TCC



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Considerando os resultados do nível de motivação de 1 a 10, e as porcentagens obtidas, um item que merece ser destacado, é o dados coletados do Gráfico 5, 79,2% responderam o nível 10, que o motivo para elaborar o TCC, é pela exigência institucional, coincidindo com a pesquisa de Araújo (2016, p. 1) que percebeu que “o TCC não é um trabalho que apresenta motivação aos graduandos, este o faz pela exigência para obtenção do grau”.

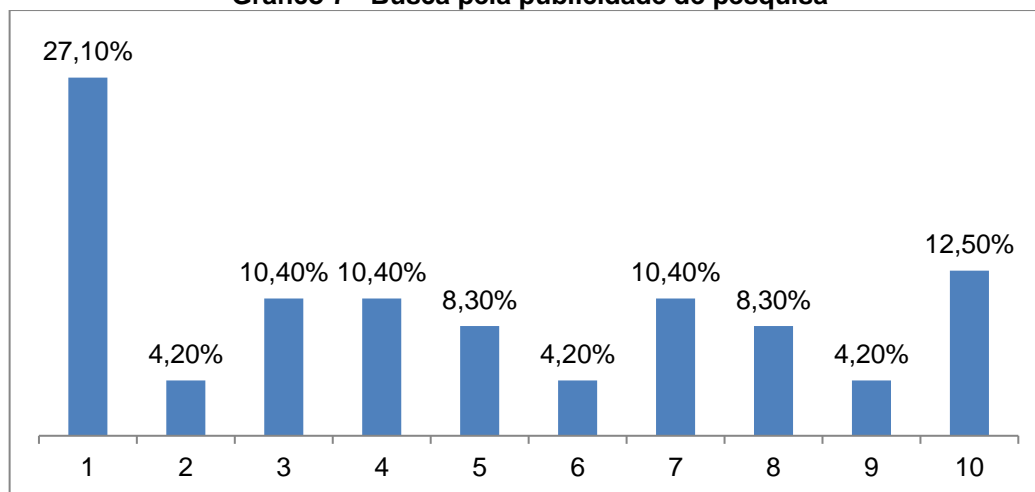
Gráfico 6 – Busca de aperfeiçoamento profissional



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Ao que se diz respeito do nível de importância para o aperfeiçoamento profissional, Gráfico 6, apenas 10,4% nota 10, deram ênfase a esse item, e que a maior parte selecionaram o menor nível 1 com 20,8%, apresentando uma diferença relevante.

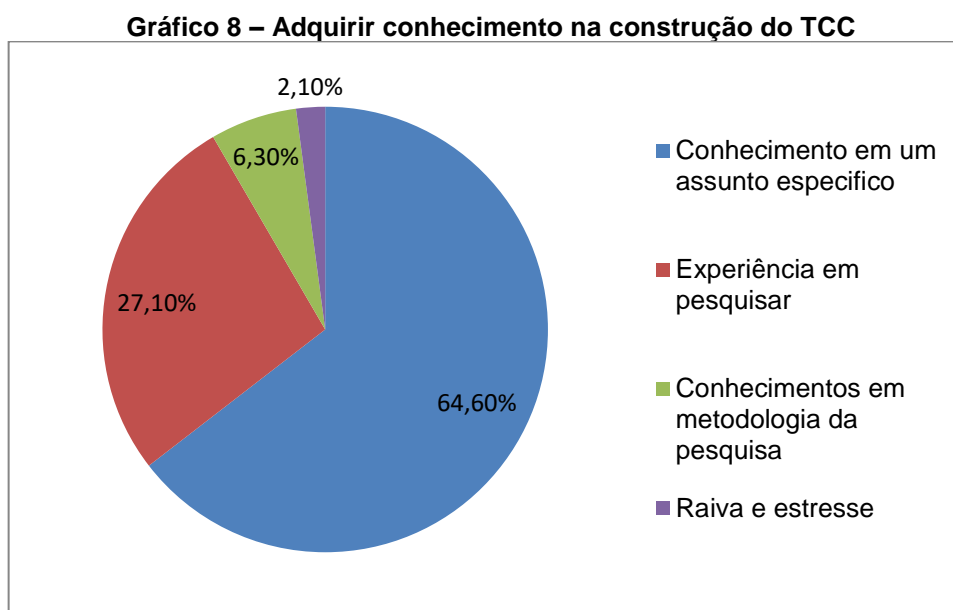
Gráfico 7 - Busca pela publicidade de pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

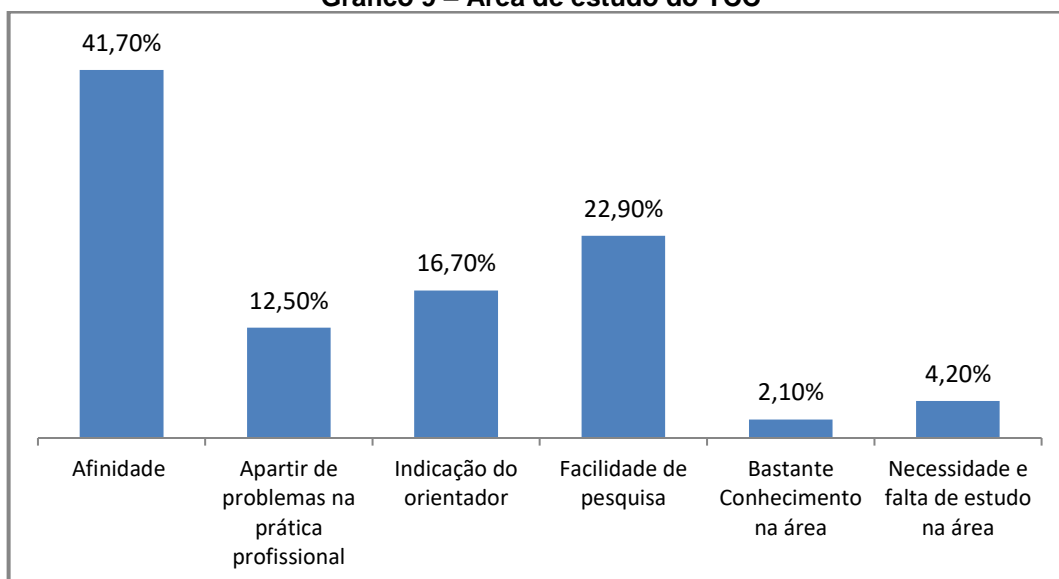
O mesmo acontece na análise do Gráfico 7, a maioria (27,1%) com o menor nível 1, foi a nota atribuída para a busca pela publicidade de pesquisa, que leva o aluno para a elaboração de TCC, apenas um aluno escreveu em outra opção, que o motivo é de apenas se formar. Esses últimos dados chamam atenção da visão da maioria dos discentes que concluem o TCC, diferentemente dos dados coletados por Cunha, Vogt e Biavatti (2015) que pesquisaram sobre a contribuição do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular na aprendizagem. Os dados de uma amostra foram compostos por 53 alunos que desenvolveram o TCC e identificaram que as maiores contribuições do TCC estão relacionadas à geração de conhecimento técnico, e o aprimoramento em processos científicos.

Sobre o conhecimento adquirido na construção de um TCC, 64,6% responderam adquirir conhecimento em um assunto específico, conforme Gráfico 8, e 27,1% afirmaram adquirir experiência em pesquisar.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Outro tópico da pesquisa de suma importância está no Gráfico 9; sobre o que fez escolher a área de estudo, (41,7%) por afinidade, seguido por (22,9%) em ter muitos trabalhos publicados do mesmo tema.

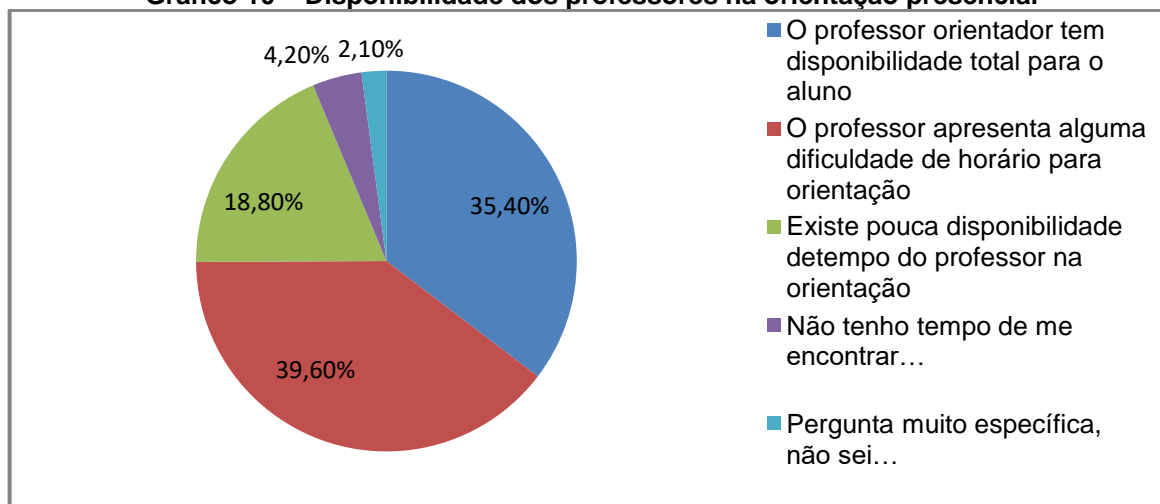
Gráfico 9 – Área de estudo do TCC

Fonte: Dados de pesquisa (2019)

4.3 COMPETÊNCIAS DOCENTES NA RELAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Nesse tópico serão apresentados os resultados do terceiro bloco de questões do questionário, estabelecidas entre analisar a relação entre orientado e orientador e competências dos docentes.

No Gráfico 10, frisou-se sobre as disponibilidades dos professores, orientadores acadêmicos no curso do TCC, para orientação presencial e on-line, dois fatores se destacaram, 39,6% selecionaram que o professor apresenta alguma dificuldade de horário para orientação, e 35,4% que o professor orientador tem disponibilidade total para o aluno.

Gráfico 10 – Disponibilidade dos professores na orientação presencial

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Na tabela a seguir, são dadas tabelas de avaliações, contribuições de experiências no mercado dos discentes, se os discentes souberam expressar bem, de uma forma que pudessem compreender, e os incentivos que os orientadores para atingirem ou superar os objetivos do TCC.

Tabela 5 – Avaliações, contribuições de experiências no mercado dos discentes

Questões	Frequência de sujeitos				
	Adequada	Razoavelmente adequada	Pouco adequada	Inadequada	Sem opinião
1. Como você avalia a interação entre alunos e o seu orientador acadêmico	43,80%	31,30%	20,80%	2,10%	2,10%
2. Como você avalia as experiências adquiridas pelo professor no mercado de trabalho como em (empresas públicas, privadas e etc.), ou na área de atuação do tema do discente, nas contribuições de uma boa relação na orientação.	66,70%	18,80%	10,40%	2,10%	2,10%
3. Os orientadores expressaram bem em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidas pelos seus alunos	62,50%	18,80%	16,70%	—	2,10%
4. Como você avalia os incentivos dos orientadores para atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no processo na construção do TCC?	45,80%	22,90%	20,80%	10,40%	—

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Na Tabela 5, a interação entre os alunos e os professores foi positivo, 43,8% adequada, e 31,3% razoavelmente adequada, seguida por 20,8% pouco adequada, alcançando valores satisfatórios em relação ao discente.

Caso o discente possua algumas experiências no mercado de trabalho, quanto isso poderia contribuir em uma boa relação na orientação; os dados descrevem que essa vivência é adequada (66,7%), alcançando valores considerados.

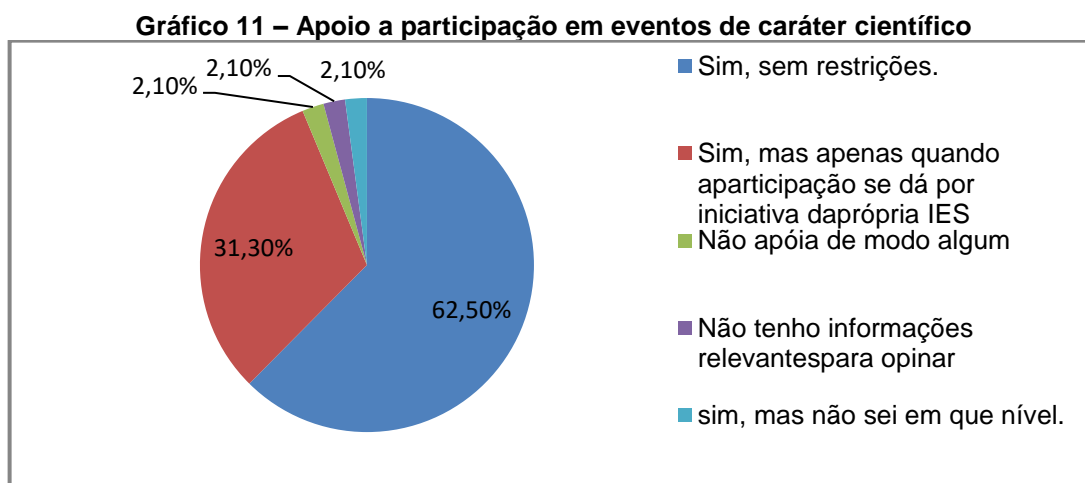
Foram obtidos 62,5% adequada à compreensão pelos alunos, na forma oral, nas explicações na orientação do TCC.

Ao que diz respeito à assertiva quanto os incentivos dos orientadores para atingirem ou superarem seus objetivos no processo na construção do TCC, 45,8% foi adequada e 22,9% razoavelmente adequada. No entanto, percebe-se que os docentes do curso de Ciências Contábeis estão sendo eficazes na orientação dos discentes de acordo com os dados coletados, bem como, vão de encontro com o que abordam os autores Perrenoud (2000), Marques (2017) e Franco (1996).

4.4 FATORES QUE SERVEM DE OBSTÁCULOS E OU BENEFÍCIOS QUE AJUDARAM NA ELABORAÇÃO DO TCC

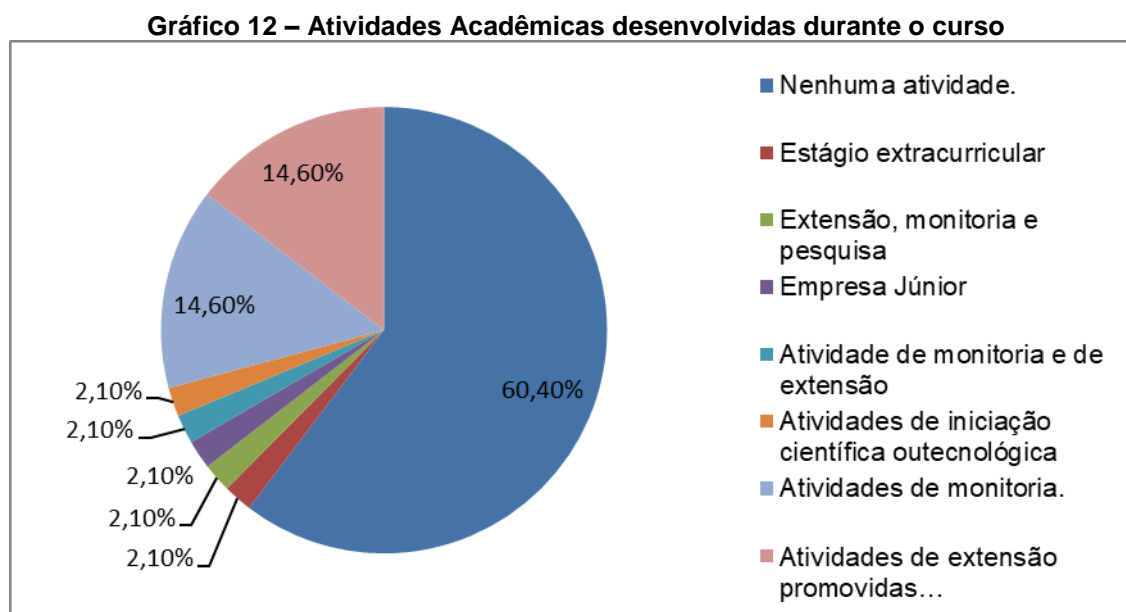
Apresenta-se a seguir, os resultados decorrentes dos benefícios que ajudaram na elaboração do TCC, como eventos de caráter científicos, as atividades relacionadas a pesquisa, e alguns dos fatores que podem ter dificultado na elaboração da pesquisa, como os obstáculos e benefícios do TCC.

No Gráfico 11, a grande maioria (62,5%) dos discentes, responderam que o curso apoia a participação em eventos, sem restrições, despertando interesse pelas pesquisas dos docentes aos seus alunos, e que 31,3% apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Analisando o Gráfico 12, 60,4% responderam que nenhuma atividade acadêmica praticou durante o curso, revelou que grande maioria deixou de aprender sobre a pesquisa ou qualquer outra área. Apenas 14,6% fizeram atividades de extensão promovidas pela instituição, e 14,6% atividades de monitoria, e as demais ficaram com o mesmo percentual (2,10%) em atividades de IC, empresa júnior, atividade de monitoria, extensão e estágio extracurricular.



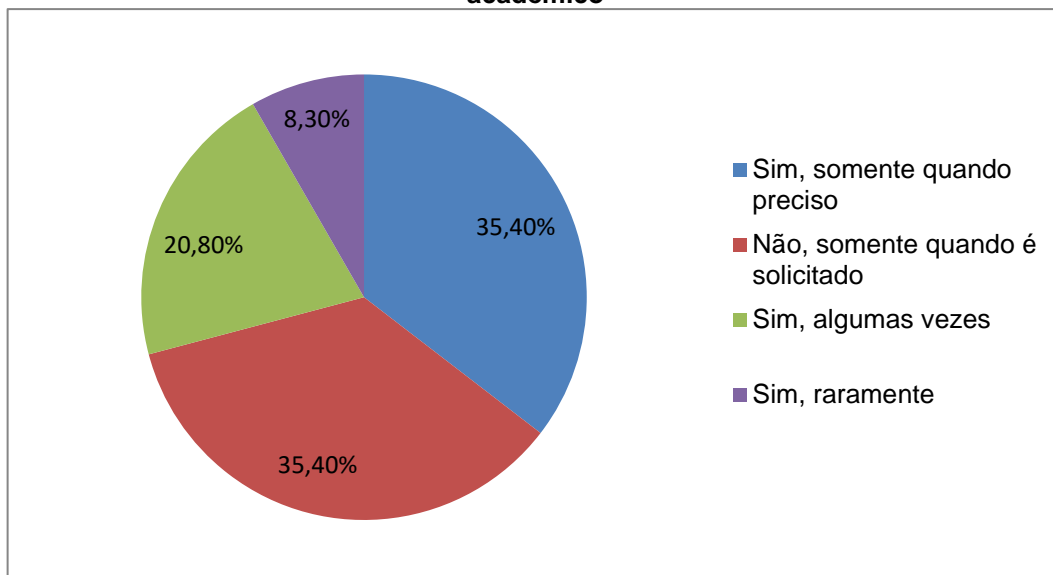
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Um fator que merece ser destacado nesse bloco, diz respeito ao Gráfico 13, que se questiona os costumes que os discentes têm em relação a leitura de artigos, revistas, periódicos ou algum outro trabalho acadêmico. Coletou que 35,4% liam apenas quando é solicitado, e a mesma porcentagem (35,4%) que sim, somente quando preciso. Ambos dados confirmam que os discentes não têm o hábito da leitura, somente quando é solicitado ou obrigado, isso confirma o estudo equivalente a pesquisa de Medeiros (2013), que o aluno demonstra despreparo no trabalho acadêmico, uma falta de leitura em textos científicos, e dificuldades para elaborar resumos, resenhas e textos monográficos e para Fazenda (2010), a escassez de leitura é uma das causas para aparecimento do problema em questão.

Essa questão da falta de leitura pode ser considerada o principal fator, das dificuldades que os discentes de contabilidade encontram para elaboração do TCC, outros autores mencionados na pesquisa são Vitória e Christofani (2013) mencionam que os alunos têm muito a dizer e a escrever, no entanto, não contam com ferramentas

suficientes para fazê-lo, a saída, é o hábito de ler vários textos, refletir e interpreta-los, fator importante para se familiarizar com a leitura e adquirir mecanismos capazes de auxiliar no aprimoramento da escrita.

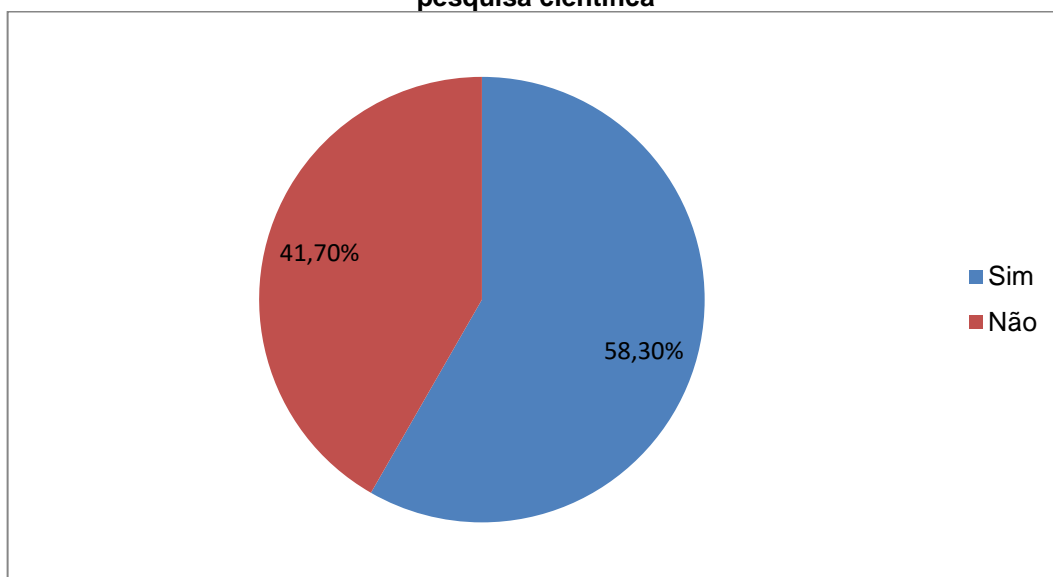
Gráfico 13 – Costuma ler muitos artigos, revistas, periódicos ou algum outro trabalho acadêmico



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

De acordo com o Gráfico 14, que informa se o contato com disciplinas específicas possibilitou outra visão sobre a pesquisa científica, e que 58,3% responderam que sim.

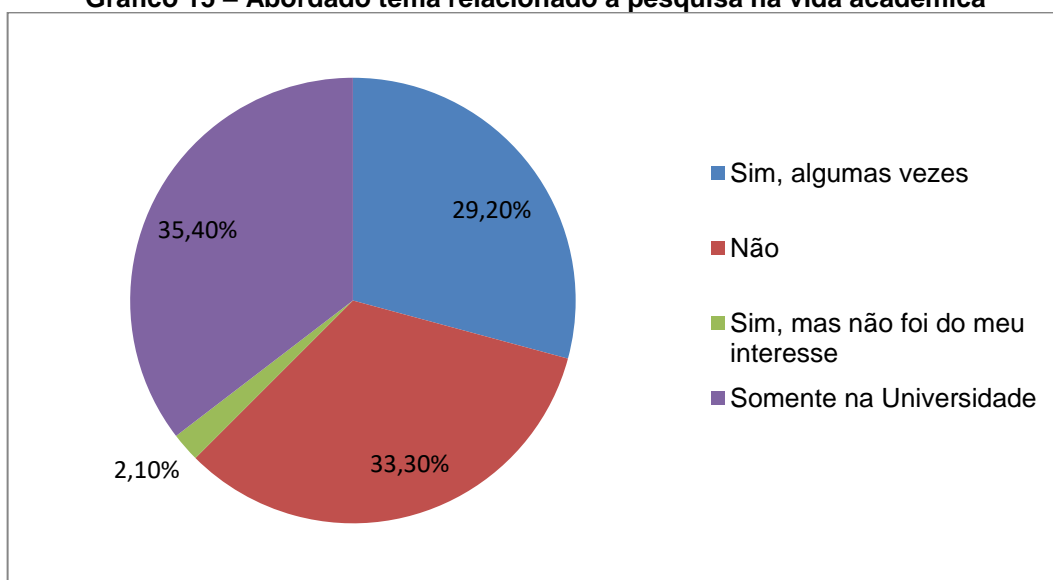
Gráfico 14 – Pergunta se contatos com outras disciplinas, possibilitou outra visão sobre a pesquisa científica



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A assertiva quanto se na vida acadêmica do fundamental ao superior, foi abordado tema relacionado à pesquisa, considerou que (35,4%) somente na universidade, e (33,3%) que não foi discutido, significando que os resultados obtidos vão de acordo com o pensamento de Barbosa (2007), alerta que o medo ocasionado na construção do TCC, pode ser pelo fato da carência científica nos anos escolares, que grande parte dos estudantes dos cursos superiores no Brasil, irá conhecer ou serão obrigados a fazerem o TCC no ensino superior e confirma também o que o Pescuma e Castilho (2005, p. 13) diz que a “pesquisa deve estar presente desde a educação infantil até o ensino superior”, com a finalidade de vir a contribuir para a formação tanto pessoal quanto social.

Gráfico 15 – Abordado tema relacionado a pesquisa na vida acadêmica



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Nesse tópico serão apresentados os resultados que faz parte do quarto bloco de questões, do nível de concordância do aluno acerca dos obstáculos/ benefícios na realização do TCC.

O conjunto de dados foi avaliado por meio do Ranking Médio (RM), obtido a partir da tabulação das notas atribuídas pelos participantes tendo por base a escala do tipo Likert de 5 pontos, nas quais o aluno atribuiu conceitos de 1 (CT - concordo totalmente), 2 (CP - concordo parcialmente), 3 (I - indiferente), 4 (DP - discordo parcialmente) e 5 (DT - discordo totalmente). Este ranking aponta para o nível de concordância ou discordância das assertivas e foi obtido através da multiplicação do

número de respostas de cada assertiva pelo valor da nota e dividido pelo número de respostas (OLIVEIRA, 2005).

Analisando individualmente as respostas da Tabela 6, é possível observar que o nível de concordância dos estudantes, acerca dos obstáculos / benefícios na realização do TCC, como mostra o RM geral, alcançou na maioria das questões, valores acima de três, ou seja, o limiar de avaliação que indica não concorda e nem discordo e concordo totalmente foi superado.

Tabela 6 – Nível de concordância acerca dos obstáculos/benefícios na realização do TCC

Questões	Frequência de sujeitos					
	DT	D	NDNC	C	CT	RM
1. Os alunos têm pouco tempo para se dedicarem a elaboração do TCC no decorrer do tempo	1	1	7	23	16	4,08
2. Falta interesse dos alunos em participar de atividades (Seminário/palestras) que envolvem a disciplina do TCC.	2	4	11	14	17	3,83
3. O aluno que publicou artigos científicos em periódicos/anais de eventos tem mais facilidades em elaboração do TCC.	0	0	1	10	37	4,75
4. A disciplina de metodologia científica, pesquisa aplicada e do TCC, são suficientes para elaboração do TCC.	12	17	10	5	4	2,42
5. Você teve dificuldades na definição da área para elaboração do TCC.	2	9	11	15	11	3,50
6. Os alunos que participam de programas de pesquisa extensão e/ou monitoria que a universidade oferece têm mais habilidades em desenvolver o TCC.	1	3	7	13	24	4,17

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Consideraram-se os resultados do RM até 1,5 como “Discordo Totalmente” 1,5 até 2,5 como “Discordo” de 2,5 até 3,5 como “Nem Concordo” (sendo o valor 3 considerado indiferente em termos de concordância, pois é a mediana da distribuição); entre 3,5 até 4,5 como “Concordo”, e a partir de 4,5 como “Concordo Totalmente” (WERLANG, 2013).

Analisando a Tabela 5, ao observar o RM, a principal fonte de discordância é o item 4, (2,42) a disciplina de metodologia não é suficiente para elaboração do TCC, como citou o estudo de Santos E. (2012), sobre dificuldades dos discentes em colocar em prática os conteúdos repassados pela disciplina do trabalho científico.

As assertivas com as principais fontes de concordância para os pesquisados com nível de concordância total e concordância dos principais obstáculos/benefícios na realização do TCC em ordem de importância percebida, são os itens: 5. (3,5); 2.(3,83); 1.(4,08); 6.(4,17); e o maior deles 3.(4,75).

No tocante da assertiva em que alunos que publicou artigos científicos em periódicos/anais eventos, tem mais facilidades, foi maior índice de concordância (4,93), seguido pela assertiva se os alunos que participam de programas de pesquisa, extensão e / ou monitoria têm mais habilidades em desenvolver o TCC, obteve (4,17).

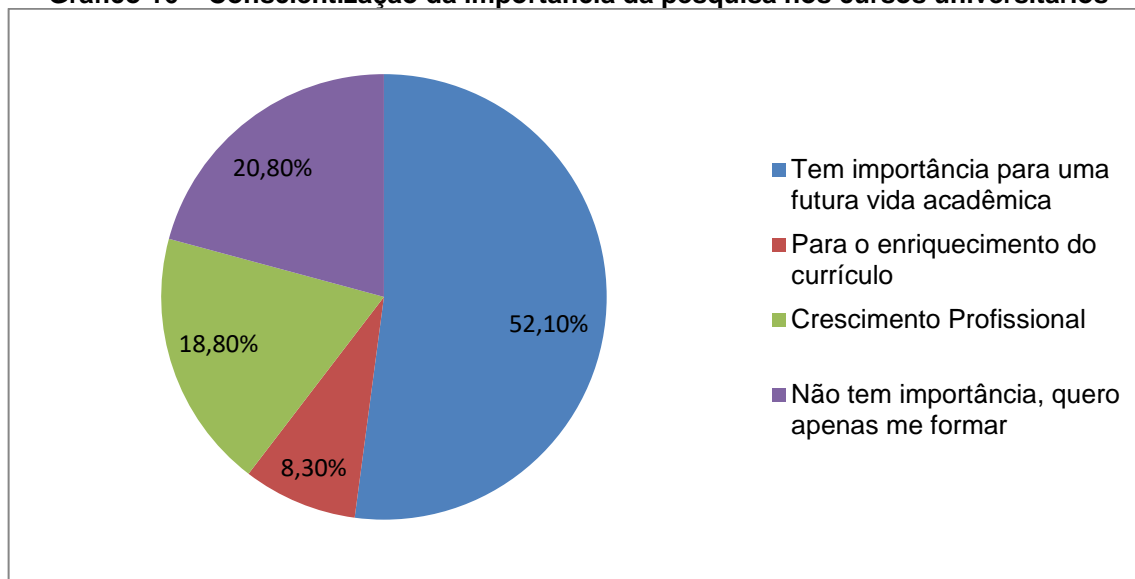
Quando perguntado se falta interesse dos alunos em participar de atividades (seminário/palestras) que envolvem a disciplina TCC, alcançou um valor de concordância (3,83), que conforme Castro (2006) pesquisou, e constatou que o desinteresse, a falta de conhecimento do assunto, foi umas das razões demonstradas pelo mau desempenho de alguns alunos, e Peixoto *et al.* (2014) verificou que a IC é fator facilitador para elaboração do TCC, contudo a participação dos alunos nos programas de iniciação é incipiente, pesquisa feita com uma amostra de 109 alunos.

Quanto às dificuldades na definição do tema, inclusive da área de estudo, o índice de concordância chega a (3,5), converge com os pensamentos de Gil (1996, p. 60), que cita “é comum à situação de estudantes que se sentem completamente desorientados ao serem solicitados a escolher o tema de sua monografia de conclusão de curso ou dissertação de mestrado”.

O respeito se a falta de tempo para se dedicarem a elaboração do TCC, pode ter prejudicado no desempenho do trabalho acadêmico, obteve um nível de concordância de (4,08), que de acordo com outros pesquisadores como Colares e Ferreira (2016) revelou que a disponibilidade de tempo estava escassa, pelo fato da maioria dos alunos, já estarem inseridos no mercado de trabalho.

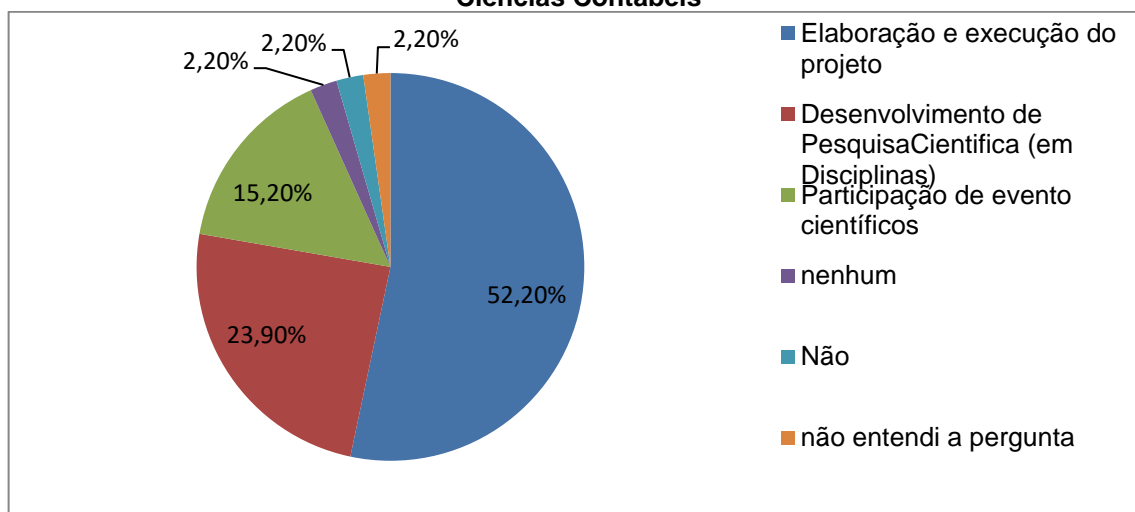
4.5 CONTRIBUIÇÕES DO TCC PARA O DISCENTE

Nesse bloco serão apresentados os resultados, em relação às contribuições do TCC para o discente, em forma de gráficos para uma melhor interpretação e visualização dos dados. Nos Gráficos, 16, 17, 18, 19 e 20 são apresentadas se os discentes estão preparados para o futuro, e se os conhecimentos adquiridos, servirá para a vida profissional.

Gráfico 16 – Conscientização da importância da pesquisa nos cursos universitários

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Quando perguntado se estão conscientizados da importância da pesquisa, o Gráfico 16 descreve que os discentes tem conhecimento que o TCC tem uma importância para uma futura vida acadêmica (52,1%), e que 20,8% não considera importante, e que o motivo maior é de apenas se formar, e logo abaixo 18,8% visam crescimento profissional.

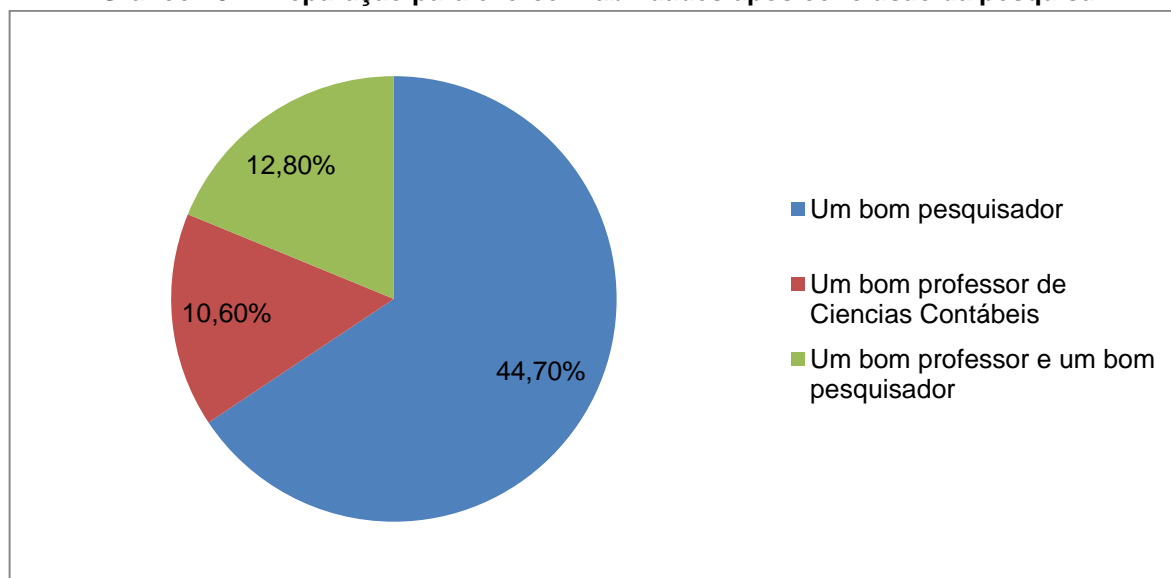
Gráfico 17 – Desenvolvimento de habilidades para pesquisa, após experiências no curso de Ciências Contábeis

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

No Gráfico 17, mais da metade (52,2%), afirmaram que as experiências adquiridas no curso de Ciências Contábeis desenvolvem habilidades para a

elaboração e execução do projeto, no entanto é satisfatório o que a pesquisa pode propiciar.

Gráfico 18 – Preparação para exercer habilidades após conclusão da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

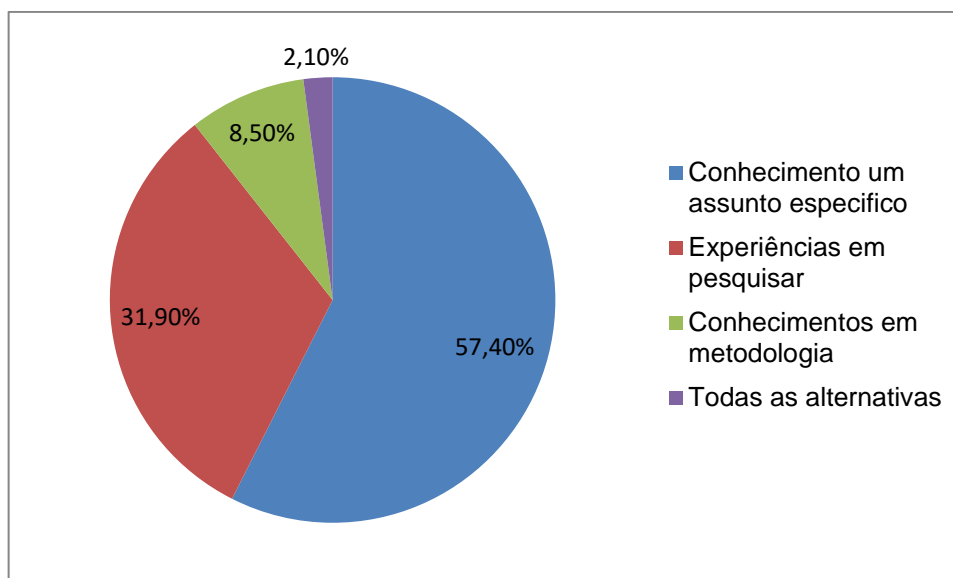
A Figura 18, informa os dados se após a conclusão da pesquisa do TCC, os discentes estarão preparados para ser um bom pesquisador (44,7%), ser um bom professor de Ciências Contábeis (10,6%), um bom professor e um bom pesquisador (12,8%), e os demais dados com apenas (2,10%), demonstrado abaixo:

Tabela 7 - Preparação para exercer habilidades após conclusão da pesquisa

Quant alunos	Descrição
2,10%	Um bom profissional
2,10%	Apenas um Graduado
2,10%	Não estarão preparados
2,10%	Um razoável pesquisador
2,10%	Quem se dedicar, um bom pesquisador.
2,10%	Nenhum
2,10%	Um pesquisador Razoável
2,10%	Buscar Aperfeiçoamento
2,10%	Não sei

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

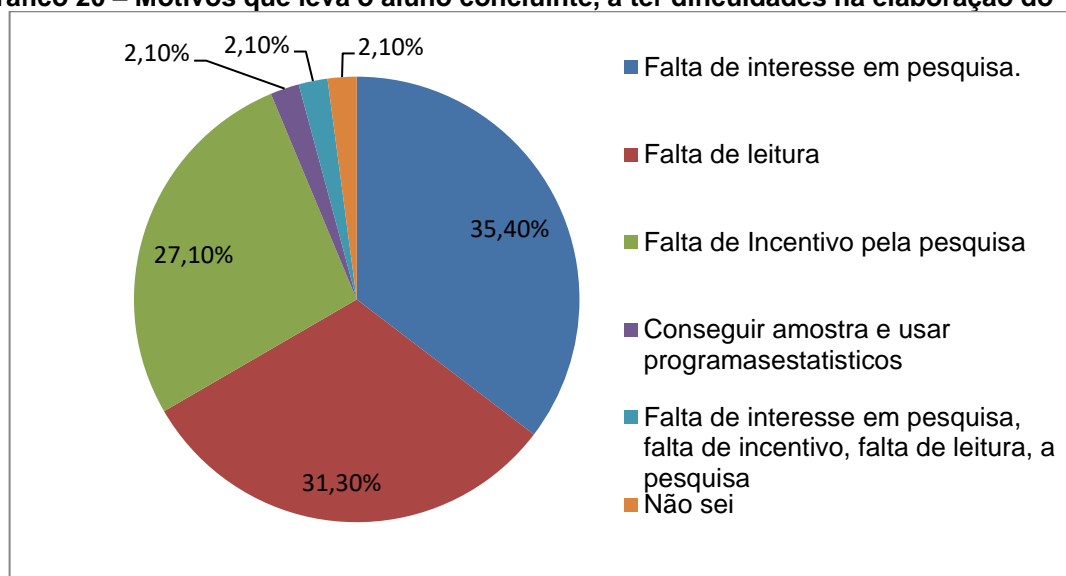
Gráfico 19 – Aprendizagens que considera de um bom TCC



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

De acordo com Hessen (1987), o discente se aprofunda em uma determinada área, tentando explicar certo fenômeno ou falhas em um contexto da vida cotidiana. De acordo com o Gráfico 19, ao serem questionados sobre as aprendizagens que consideram de um bom TCC, 57,4% adquiram conhecimento em um assunto específico, seguido por 31,9% que afirmaram adquirir experiências em pesquisar.

Gráfico 20 – Motivos que leva o aluno concluinte, a ter dificuldades na elaboração do TCC



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Observa-se nos dados do Gráfico 20, que os maiores motivos que levam o aluno concluinte a ter dificuldades na elaboração do TCC, ficando as respostas distribuídas em (35,4%) falta interesse em pesquisa, (31,3%) falta de leitura, e (27,1%)

falta de incentivo pela pesquisa, e analisando a pesquisa de Tibúrcio (2016), aplicou questionário aos alunos, obtendo retorno de uma amostra composta por 170 alunos (33% da população), demonstrando que a maior dificuldade é a elaboração do tema e problema de pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPB quanto na elaboração do trabalho de conclusão do curso. Os resultados obtidos revelam diferentes concepções encontradas.

Com base nos resultados alcançados, constatou-se que a maioria dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UFPB são mulheres, prevalecendo uma faixa etária entre 21 a 25 anos. Boa parte dos respondentes trabalha na área administrativo-Financeira, consequentemente, foi a área escolhida para o tema da monografia. Foi constatado ainda que a maioria dos alunos exerceu atividade remunerada durante o curso e, atualmente, atuam em empresas privadas e no setor público. Responderam também que a área que mais desenvolveram o TCC, foi na área de contabilidade financeira. Esses resultados permitiram identificar o perfil dos alunos do curso.

Também foram investigadas questões específicas, buscando identificar o nível de concordância dos respondentes sobre contribuição e percepção dos discentes a respeito do TCC.

Diante da pesquisa realizada, constatou-se que o maior grau de concordância sobre o motivo da elaboração do TCC, fazem por exigência institucional. Para o aperfeiçoamento profissional e busca da publicidade de pesquisa, obtiveram menores notas. O índice relata que os discentes constroem a pesquisa científica, para obter grau de bacharelado, o resultado revela uma necessidade que durante a graduação, o aluno desenvolva mais na área da pesquisa, habituando-se tens do início do curso, familiarizando com o trabalho.

Em relação ao que fez escolher a área de estudo, verifica-se que a procura maior pelo tema, foi na área de atuação do discente no mercado de trabalho, identificou que a familiaridade e a convivência, em uma determinada, deixam o aluno mais confiante.

O terceiro objetivo visava discorrer sobre a relação com os orientadores e das competências que necessita ter, para desenvolver o melhor trabalho diante da pesquisa. Foi possível concluir que o apoio e o trabalho dado pelos orientadores são de suma importância, e que os alunos ficaram satisfeitos com o empenho que é dado, e as experiências adquiridas no mercado de trabalho pelos docentes, pode ter uma colaboração enorme para a pesquisa do discente.

Um resultado satisfatório, que se pode analisar, foi o apoio que a coordenação do curso disponibiliza em relação em participação de estudantes em eventos de caráter científico.

A pesquisa ajudou a entender, que a falta de leitura pode ser um fator relevante, para a dificuldade no TCC, entretanto, boa parte dos sujeitos reconhecem a importância de leitura durante a vida acadêmica.

Em relação ao tempo para se dedicarem a elaboração do TCC, identificou-se uma frequência maior de sujeitos que consideraram as assertivas concordo totalmente. E o aluno que publicou artigos científicos em periódicos/anais de eventos tem mais facilidades em elaboração do TCC, o grau de concordância com a afirmação, alcançou um RM superior a 3, o revela que os alunos não estão preparados ou não adquiriram conhecimentos suficientes no decorrer do curso para elaboração do TCC. De igual forma, a assertiva se falta interesse dos alunos em participar de atividades (seminário/palestras) que envolvem a disciplina TCC, obteve um RM acima de três.

No quinto objetivo específico buscou-se analisar as contribuições do TCC para o discente, a pesquisa revelou informações importantes, que a grande maioria dos discentes dá para a pesquisa na vida acadêmica futura, e voltando para um tópico citado nesse estudo, os maiores motivos que levam o aluno concluinte, a ter dificuldades na elaboração do TCC, foi a falta de interesse em pesquisa, e a falta de leitura.

Diante do resultado desta pesquisa, verifica-se que há uma necessidade de conscientizar a disciplina de pesquisa, de estimular os alunos no início do curso, a elaborar pequenos TCC, e a criar hábitos de leituras, e pelo fato da grande maioria exercer alguma atividade de trabalho durante o curso, incentivar a começar a fazer o trabalho acadêmico, durante a graduação, para quando estiver próximo a se formar, possa concluir a tempo e sem contratempos.

Os resultados desse estudo podem contribuir para que os professores e os discentes possam olhar para a complexidade do de conclusão do curso, e elaborar meios eficazes, para que um momento como esse, não seja desperdiçado, mas que sirva como referência para outros que podem ser elaborados.

Como sugestão para futuras investigações acredita-se na contribuição desta pesquisa para impulsionar mais detalhadas no tocante à importância do TCC para os

discentes de contabilidade. Sugere-se replicar essa pesquisa em universidades privadas e comparar com esse estudo.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, R. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. **Identidade Científica**, Presidente Prudente, SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010. Disponível em: http://www.unoeste.br/facopp/revista_facopp/IC1/IC16.pdf. Acesso em: 10 jul. 2019.
- ARAÚJO, R. S. de. *et al.* Facilidades e dificuldades observadas na elaboração do TCC: um estudo sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRN. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 17., 2016, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos [...]**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2016. p. 1-13. Disponível em: <http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2016/paper/view/2349>. Acesso em: 24 jul. 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências bibliográficas. Rio de Janeiro, ABNT, 2002.
- BARBOSA, S. M. **A formação do pesquisador na graduação**: análise das principais obras de Metodologia do Trabalho Científico. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Pedagogia/a_forma_pesqu.pdf. Acesso em: 23 jul. 2019.
- BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BASTOS, C.; KELLER, V. **Introdução à metodologia científica**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- BEIRÃO, P. S. L. A importância da iniciação científica para o aluno da graduação. **Boletim UFMG**, Belo Horizonte, n. 1208, p. 2, 1998. Disponível em: <https://www.ufmg.br/boletim/bol1208/>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BONIN, J. A. Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e processualidades de construção de um projeto. *In*: MALDONADO, E. (org.). **Metodologias de pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2006. p. 21-39.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- CASTRO, E. L. **Análise dos fatores que geram interesse ou desinteresse, na percepção dos alunos do curso de ciências contábeis da UFV, pelo**

desenvolvimento de pesquisa. 2006. Monografia (Graduação em Administração) - Departamento de Administração, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2006. Disponível em: http://www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/5/elizangela_04.pdf. Acesso em: 14 ago. 2019.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica:** para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CLEMENTE, F. A. S.; SANTOS, L. C. B. Desmistificando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação. **Revista Educação**, Guarulhos, v. 10, n. 2, 2015. p. 23-39. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/view/2159>. Acesso em: 29 jul. 2019.

COLARES, A. C. V.; FERREIRA C. O. Percepção dos estudantes de graduação em ciências contábeis quanto à realização da iniciação científica. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, Coromandel, MG, v. 4, n. 15, p. 96-108. 2016.

CUNHA, L.; VOGT, M.; BIAVATTI, V. T. Contribuições do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de ciências contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 57-78, jan./abr. 2015.

DALAROSA, A. A. Ciência, Pesquisa e Metodologia na Universidade. *In*: LOMBARDI, J. C. **Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais.** Campinas: UNC, 1999.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

FAZENDA, I. C. A. **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 2010.

FRANCO, H. Cursos de pós-graduação, educação profissional continuada e valorização da profissão contábil. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 15., 1996, Fortaleza. **Anais [...].** Fortaleza: CFC, 1996. p. 261-285. Disponível em: <http://15cbc.cfc.org.br/anais/index.html>. Acesso em: 11 jul. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCIA, F. L. **Introdução crítica ao conhecimento.** Campinas: Papius, 1988.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HARTMAN, J.; MOSKAL, P.; DZIUBAN, C. Preparing the Academy of today for the learner of tomorrow. *In*: OBLINGER, D. G.; OBLINGER, J. L. **Educating the net generation**. EDUCAUSE, 2005. p. 1-15.

HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. 8. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1987.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KLEIMAN, A. (org). **A formação do professor**: perspectiva da linguística aplicada. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, D. L. de S. **Competências docentes na relação de ensino-aprendizagem com alunos da geração Z dos cursos de graduação em administração**. 2017. Orientador: Fernando Guilherme Tenório. Tese (Doutorado em Administração) – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2017.

MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 139, p. 173-197, jan./abr. 2010.

MASETTO, M.T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, L. N. Ninguém pode dar-se ao luxo de não fazer Iniciação Científica. *In*: ROLLEMBERG, M. (org.). **Universidade: formação e transformação**. São Paulo: EDUSP, 2005. p. 1-33.

PEIXOTO, E. P. A. *et al.* A contribuição da Iniciação Científica na elaboração do TCC no curso de Ciências Contábeis sob a ótica do corpo discente: uma pesquisa nas IES públicas do Estado da Paraíba. *In*: CONGRESSO USP INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. 9., 2014, São Paulo. **Anais Eletrônicos [...]**. São Paulo: USP, 2014. p. 1-13. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos142014/227.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019.

PEREIRA, A.; SILVA, M. de L. O Trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância. *In*: CONGRESSO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ. 10., 2011, Fortaleza. **Anais Eletrônicos [...]**. Fortaleza: FEDATHI, 2011. p. 39-52. Disponível em: <https://docplayer.com.br/10778788-O-trabalho-de-conclusao-de-curso-constructo-epistemologico-no-curriculo-formacao-valor-e-importancia.html>. Acesso em: 7 ago. 2019.

PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. de. **Projeto de pesquisa. O que é? Como fazer?** Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

PRAÇA, F. S. G. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica "Diálogos Acadêmicos"**, v. 8, n. 1, p. 72-87, jan./jul. 2015. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf. Acesso em: 08 ago. 2019.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RONCAGLIO, S. M. A relação professor-aluno na educação superior: a influência da gestão educacional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 4, n. 2, p. 100-111, jun. 2004.

SANTOS, E. de O. F. P. dos. **A importância da normalização para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. 2012. Orientadora: Syrlei Maria Ferreira. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Centro Universitário de Formiga, Formiga, MG, 2012.

SANTOS, F. C. P. *et al.* (org.). **Manual de TCC da Área de Ciências da Saúde**. Ipatinga: Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

TIBÚRCIO, M.H.S. **Percepção dos alunos das dificuldades na conclusão do trabalho de conclusão de curso na graduação em ciências contábeis**. 2016. Orientadora: Beatriz Fátima Morgan. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <http://bdm.unb.br/handle/10483/17297>. Acesso em: 6 ago. 2019.

VASCONCELOS, A. F. **Professores em ciências contábeis: um estudo sobre as competências para o exercício da docência nos cursos presenciais no Nordeste Brasileiro**. Orientador: Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Programa de Mestrado Multinstitucional entre Universidade Nacional de Brasília/Universidade Federal da Paraíba/Universidade Federal de Rio Grande do Norte, João Pessoa, 2009.

VITÓRIA, M. I. C.; CHRISTOFOLI, M. C. P. A escrita no Ensino Superior. **Educação**, Santa Maria, v. 38, n. 1, p. 41-54, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/5865/4529>. Acesso em: 16 jul. 2019.

WERLANG, R. B. Mapas conceituais esqueletos: instrumentos para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. **Experiências em ensino de Ciências**, v. 8, n. 2, p.126-140, ago. 2013. Disponível em: http://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID218/v8_n2_a2013.pdf. Acesso em: 2 jul. 2019.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba de Wellington Querubino de Freitas, sob a orientação da Professora Doutora Valdineide dos Santos Araújo

A pesquisa tem como objetivo Descrever a percepção dos alunos graduandos e recém-graduados de ciências contábeis na UFPB, na elaboração do trabalho de conclusão do curso, levando em consideração, os desafios, dificuldades e benefícios na realização do trabalho acadêmico.

As informações aqui contidas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa, não havendo necessidade de identificação por parte do respondente e todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade.

Contamos com a sua colaboração!

BLOCO I - PERFIL DO CONCLUINTE

1.1 Sexo

- ☐ Masculino
☐ Feminino

1.2 Idade

- ☐ 21 a 25
☐ 26 a 30
☐ 31 a 35
☐ 36 a 40
☐ Acima de 40

1.3 Inicialmente, os que motivaram a opção pelo curso de Ciências contábeis?

- ☐ Pressão familiar
☐ Prestar concurso públicos
☐ Mercado de trabalho
☐ Realização própria
☐ Afinidade com matemática
☐ Preço do curso
☐ Falta de opção

Outro _____

1.4 Você já trabalhava quando ingressou no curso?

- ☐ Sim ☐ Não

1.5 Seu trabalho possui alguma relação com o Curso

- ☐ Sim ☐ Não

1.6 Antes de ingressar, qual o nível do seu conhecimento prévio em relação à contabilidade ou áreas afins?

- ☐ Pouco ☐ Razoável ☐ Nenhum

1.7 Você já trabalha com contabilidade?

- ☐ Sim ☐ Não

1.8 Em caso afirmativo, em qual área?

- ☐ Bancária
☐ Administrativa/Financeira

- () Contabilidade Pública
 () Custos
 () Auditoria
 () Gerencial
 () tecnologia em contabilidade
 Outro _____

1.9 Em qual das áreas você está desenvolvendo ou desenvolveu o seu TCC?

- () Contabilidade Financeira
 () Contabilidade Gerencial
 () Ensino e Pesquisa em contabilidade
 () Contabilidade Pública
 () Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem
 () Outra : Qual _____

BLOCO II – PERCEPÇÃO DOS MOTIVOS PARA ELABORAÇÃO DO TCC

2.2 Como você avalia o acervo de periódicos científico-acadêmicos disponíveis nas bibliotecas, quanto à ajuda ao trabalho como fonte de pesquisa?

- () É atualizado.
 () É medianamente atualizado.
 () É desatualizado.
 () Não existe acervo de periódicos especializados.
 () Não sei responder.

Outro _____

2.3 Qual o motivo leva você a elaboração do TCC, durante a graduação. (Quanto mais próximo de 10 maior o motivo que você se identifica).

Motivos	Grau de Motivação para elaboração do TCC									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Exigência institucional										
Busca de aperfeiçoamento profissional										
Busca pela publicidade de pesquisa										
Outras motivações. Qual?										

2.4 O que você adquire na construção de um TCC.

- () Conhecimento em um assunto específico
 () Experiência em pesquisar
 () Conhecimentos em metodologia da pesquisa
 () Outra Opção _____

2.5 O que fez escolher a área do estudo do TCC?

- () Facilidade de pesquisa
 () Bastante conhecimento da área.
 () Necessidade e falta de estudo na área.
 () Afinidade
 () A partir de problemas na prática profissional
 () Muitos trabalhos publicados do mesmo tema
 () Indicação do orientador

Outro _____

BLOCO III: RELAÇÃO ENTRE O ORIENTANDO / ORIENTADOR NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO.

3.1 Como é a disponibilidade dos professores, orientadores acadêmicos do curso no TCC, para orientação presencial e/ou on-line?

- ☐ O professor orientador tem disponibilidade total para o aluno
☐ o professor apresenta alguma dificuldade de horário para orientação.
☐ Existe pouca disponibilidade de tempo do professor na orientação
☐ Nenhuma disponibilidade do professor e o aluno tenta elaborar o TCC sozinho
☐ Não tenho tempo de me encontrar com o orientador, por isso tento elaborar o TCC sozinho
☐ Outra _____

3.2 Como você avalia a interação entre alunos e o seu orientador acadêmico, no decorrer da elaboração do trabalho acadêmico?

- ☐ Adequada ☐ Razoavelmente adequada
☐ Pouco adequada ☐ Inadequada

3.3 Como você avalia as experiências adquiridas pelo professor no mercado de trabalho como em (Empresas públicas, privadas e etc.), ou na área de atuação do tema do discente, nas contribuições de uma boa relação na orientação.

- ☐ Adequada ☐ Razoavelmente adequada
☐ Pouco adequada ☐ Inadequada

3.4 Os orientadores expressaram bem em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidos pelos seus alunos.

- ☐ Adequada ☐ Razoavelmente adequada
☐ Pouco adequada ☐ Inadequada

3.5 Como você avalia os incentivos dos orientadores para atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no processo na construção do TCC?

- ☐ Adequada ☐ Razoavelmente adequada
☐ Pouco adequada ☐ Inadequada

BLOCO IV - FATORES QUE SERVEM DE OBSTÁCULOS E OU BENEFÍCIOS QUE AJUDAM NA ELABORAÇÃO DO TCC

4.1 Seu curso apoia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)?

- ☐ Sim, sem restrições, com recurso financeiro.
☐ Sim, sem restrições, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.
☐ Sim, mas sem recurso financeiro.
☐ Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.
☐ Não apoia de modo algum.

Outro _____

4.2 Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- ☐ Atividades de iniciação científica ou tecnológica.
☐ Atividades de monitoria.
☐ Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.
☐ Atividades de extensão promovidas pela instituição.
☐ Nenhuma atividade.

Outro _____

4.3 Você costuma ler muitos artigos, revistas, periódicos ou algum outro trabalho acadêmico?

- ☐ Sim, algumas vezes
☐ Sim, raramente
☐ Sim, somente quando preciso
☐ Não, somente quando é solicitado

Outro _____

4.4 Contatos com disciplinas específicas possibilitou outra visão sobre a pesquisa científica?

- ☐ Sim ☐ Não

4.5 Na vida acadêmica do fundamental ao ensino superior, foi abordado tema relacionada a pesquisa?

- () Sim, algumas vezes
 () Não
 () Sim, mas não foi do meu interesse
 () Somente na Universidade

4.6 Qual o nível de concordância do aluno à cerca dos obstáculos/benefícios na realização do TCC?

Questões /Nível de concordância	Discordo plenamente	Discordo em parte	Nem concordo e nem discordo	Concordo em parte	Concordo Plenamente
Os alunos têm pouco tempo para se dedicarem a elaboração do TCC no decorrer do curso					
Falta interesse dos alunos em participar de atividades (seminário/palestras) que envolvem a disciplina TCC					
O aluno que publicou artigos científicos em periódicos/ anais de eventos científicos tem mais facilidades em elaboração do TCC					
A disciplina de metodologia científica e/ou pesquisa aplicada são suficientes para elaboração do TCC					
Você teve dificuldades na definição da área para elaboração do TCC					
Os alunos que participam de programas de pesquisa, extensão e/ou monitoria que a universidade oferece têm mais habilidades em desenvolver o TCC					

BLOCO V - CONTRIBUIÇÕES DO TCC PARA O DISCENTE.

5.1 Estão conscientizados da verdadeira importância da pesquisa nos cursos universitários?

- () Não tem importância, quero apenas me formar
 () Tem importância para um futuro vida acadêmica
 () Para o enriquecimento do currículo.
 () Crescimento Profissional
 Outro _____

5.2 Experiências no curso de Ciências Contábeis que desenvolveu habilidades para a pesquisa na formação profissional.

- () Elaboração e execução da projeto
 () Desenvolvimento de Pesquisa Científica (em Disciplinas)
 () Participação de evento científicos
 () Outro _____

5.3 Após a conclusão da pesquisa do TCC os discentes estarão preparados para ser

- () Um bom professor de ciências contábeis
 () Um bom pesquisador
 () Um bom professor pesquisador e um bom pesquisador
 () Outra Opção. Qual _____

5.4 Quais aprendizagens você considera de um bom TCC.

- ☐ Conhecimento um assunto específico
- ☐ experiências em pesquisar
- ☐ Conhecimentos em metodologia
- ☐ Outra opção. Qual? _____

5.5 Quais os maiores motivos que levam o aluno concluinte, a ter dificuldades na elaboração do TCC?

- ☐ Falta de interesse em pesquisa.
- ☐ Falta de leitura
- ☐ Não tive dificuldades
- ☐ Falta de Incentivo pela pesquisa

Outro _____